

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2024

RELATÓRIO PARCIAL

Campus Governador
Valadares



Expediente

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Bregagnoli

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Rafael Bastos Teixeira

PRÓ-REITOR DE ENSINO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Mário Luiz Viana Alvarenga

PRÓ-REITORA DE INOVAÇÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Gislayne Elisana Gonçalves

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, ESPORTE E CULTURA

José Roberto de Paula

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Fernanda Pelegrini Honorato Proença

PRÓ-REITORA DE GESTÃO COM PESSOAS

Heloísa Cristina Pereira

DIRETOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Cleder Tadeu Antao da Silva

DIRETOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nelis Aparecido da Silva

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Juliano Vasconcelos Tavares

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wilson José Vieira Da Costa

DIRETOR DE INTEGRIDADE E NORMAS

Renato Rechieri de Oliveira

DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Oiti Jose de Paula

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Marcio Teodoro Dias

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO ARCOS

Niltom Vieira Júnior

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BAMBUÍ

Humberto Garcia de Carvalho

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BETIM

Reginaldo Vagner Ferreira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CONGONHAS

Robert Cruzoaldo Maria

Expediente

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO CONSELHEIRO LAFAIETE

Venilson Luciano Begnino Fonseca

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS FORMIGA

Patrick Santos de Oliveira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Tonimar Domiciano Arrighi Senra

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IBIRITÉ

Gustavo Pereira Pessoa

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO IPATINGA

Rafael Martins Ribeiro

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO ITABIRITO

Daniel França Fonseca

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OURO BRANCO

Haroldo Lacerda de Brito

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OURO PRETO

Reginato Fernandes dos Santos

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO PIUMHI

Humberto Coelho de Melo

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO PONTE NOVA

Luciano Vilas Boas Espiridião

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

Maria das Graças de Oliveira

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS SABARÁ

Sabrina Sá e Sant'Anna dos Santos

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTA LUZIA

Wemerton Luis Evangelista

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

Flávio Rocha Puff

DIRETORA-GERAL DO IFMG - POLO DE INOVAÇÃO

Paloma Maira de Oliveira Lima

ELABORAÇÃO

CPA LOCAL CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Talita Cristina Costa

Antônio Loures Sobrinho

Aleksander Silva Nunes

Claudio Gomes de Moraes

Erika Benigna Nascimento

Isabel Aparecida Souza Miranda

Luiz Henrique Pimentel Gomes

Mariana Sarro Pereira de Oliveira

Victor Duarte Anunciação Santos

Vitória Pereira dos Santos

COLABORAÇÃO (SE HOUVER)

Rodrigo Marques de Oliveira

PROJETO GRÁFICO

Dayana Cecília Reis Beirigo Dutra

Sumário

01	Introdução	pág. 05
02	Estrutura da Avaliação Institucional	pág. 09
03	Processo Avaliativo	pág. 16
04	Análise dos Resultados	pág. 31
05	Diagnóstico	pág. 38
06	Metas e Investimentos	pág. 42
07	Considerações Finais	pág. 44
08	Referências Bibliográficas	pág. 46

INTRODUÇÃO



*Introdução ,
contextualização e
composição da CPA
local.*

Introdução

A avaliação institucional do IFMG obedece aos princípios da lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). É um processo de caráter diagnóstico, formativo e coletivo para identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo avaliativo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as informações são obtidas através de questionários que coletam respostas dadas pela comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) e pela comunidade externa.

Além disso, o atual processo avaliativo foi planejado para ocorrer em três ciclos durante o triênio de 2024-2026, com a publicação de três relatórios parciais e um relatório consolidado do triênio.

A elaboração de cada um desses relatórios leva em consideração a avaliação realizada localmente pelos *campi*, que também constroem seus respectivos relatórios.

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional realizada no IFMG - Governador Valadares no ano de 2024, relativa aos eixos de Desenvolvimento Institucional e de Políticas de Gestão.

A análise decorrente desse processo avaliativo, conduzido pela CPA Local – IFMG campus Governador Valadares, subsidiará a construção do relatório parcial do primeiro ciclo avaliativo do IFMG a ser elaborado pela CPA Central, bem como o relatório consolidado do triênio 2024-2026.

Com esse esforço, espera-se fortalecer a cultura de avaliação como uma das formas de participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa no aprimoramento da gestão institucional e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo IFMG.

Contextualização

No dia 9 de outubro de 2009 foi lançada a pedra fundamental do campus do IFMG em Governador Valadares, sendo a primeira instituição de ensino pública federal instalada na cidade. O primeiro vestibular foi realizado em dezembro de 2009 e foram então oferecidos dois cursos superiores, sendo eles Engenharia de Produção e Tecnologia em Gestão Ambiental, e um curso de nível técnico subsequente em Segurança do Trabalho. As aulas iniciaram no dia 26 de abril de 2010, com Aula Magna Inaugural ministrada pelo reitor do IFMG, Professor Caio Mário Bueno Silva. O evento marcou oficialmente o nascimento

O funcionamento do campus foi autorizado através da Portaria nº 893, de 08 de julho de 2010, do Ministério da Educação. De abril de 2010 até outubro do mesmo ano, funcionou no Polo de Apoio Presencial de Educação a Distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB), situado na Rua Sete de Setembro, nº 2479, Centro. (UAB), situado na Rua Sete de Setembro, nº 2479, Centro.

Entre outubro de 2010 e março de 2012, as atividades

acadêmicas e administrativas aconteceram no prédio da Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce (FADIVALE), situado na Rua Dom Pedro II, nº 244, Centro. No dia 26 de março de 2012 estudantes e servidores iniciaram as atividades na sede própria, e no dia 25 de maio de 2012 o campus foi inaugurado. A sede própria localiza-se na Avenida Minas Gerais, nº 5189, bairro Ouro Verde.

Atualmente o campus conta com os cursos técnicos integrados em Meio Ambiente; Segurança do Trabalho e em Edificações. Contamos também com os cursos técnicos subsequentes em Segurança do Trabalho e em Serviços Jurídicos. No nível superior temos os Bacharelados: em Engenharia Ambiental e Sanitária; Engenharia Civil; Engenharia de Produção. Além do curso Tecnologia em Gestão Ambiental. No nível da pós graduação a Engenharia da Segurança do Trabalho. No ano de 2025 lançaremos dois cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância em Administração e Logística.

Atualmente contamos com 68 docentes, 1351 discentes e 46 técnicos administrativos.

Composição CPA Local

Conforme Resolução CONSUP nº 56/2024, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria, e as comissões locais atuantes em cada um dos campi.

A CPA Central possui representantes das Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, enquanto as CPAs Locais possuem representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente e sociedade civil organizada.

No caso da CPA Local - campus Governador Valadares, a designação dos membros se deu por meio de indicação regida pela Portaria nº 150 de 10 de outubro de 2024.

A Tabela 1 apresenta os membros designados para comissão local do IFMG - campus Governador Valadares 2024.

Tabela 1 - Membros CPA Local - Campus IFMG 2024

Nome	Representação/Segmento	Função
Talita Cristina Costa	Docente (Titular)	Presidente
Mariana Sarro Pereira de Oliveira	Docente (Suplente)	Membro
Antonio Loures Sobrinho	Técnico-administrativo (Titular)	Vice-Presidente
Claudio Gomes de Moraes	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Victor Duarte Anunciação Santos	Discente (Titular)	Membro
Vitória Pereira dos Santos	Discente (Titular)	Membro
Erika Benigna Nascimento	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
Aleksander Silva Nunes	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS GOVERNADOR VALADARES Nº 150 de 10 de outubro de 2024.

ESTRUTURA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



*Estrutura, objetivos e
metodologia da
avaliação institucional*

Estrutura da Avaliação Institucional

Seguindo as diretrizes da Lei nº 10.861/2004, a Avaliação Institucional do IFMG está estruturada em três ciclos:

I Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão e os dados são obtidos no ano de 2024. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração do Relatório Parcial 2024 pela CPA Central.

II Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Políticas Acadêmicas, e Infraestrutura e os dados são obtidos no ano de 2025. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2025 pela CPA Central.

III Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Planejamento e Avaliação Institucional e os dados são obtidos no ano de 2026. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2026 pela CPA Central. Além disso, a CPA Central também elabora o Relatório Consolidado do triênio 2024-2026 com as análises e dados dos relatórios parciais de cada ciclo.

Cabe destacar que esses temas estão em consonância com nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que organizou as 10 dimensões de avaliação obrigatórias da Lei nº 10.861/2004 em 5 eixos. As dimensões e eixos avaliados a cada ano pelo IFMG podem ser verificados na Tabela 2.

Tabela 2 - Ciclos de Avaliação Institucional

Ano	Eixos de Avaliação	Dimensão
2024	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
	Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
		Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
2025	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
		Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
		Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
2026	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 7: Infraestrutura
		Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025

Objetivos

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- promover o conhecimento sobre o IFMG. Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG;
- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;

- avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços;
- prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos e a partir da autoavaliação institucional, a CPA propõe ações que favoreçam o IFMG na tomada de decisões, impulsionando a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência

Metodologia

Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo Survey, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado através de ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário durante o período de avaliação, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O software adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LimeSurvey, programa desenvolvido em base open source, não proprietária. O referido software possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato.

Os dados obtidos no LimeSurvey foram organizados em planilhas para alimentar o programa Looker Studio. Nesse último programa, foram gerados gráficos e realizadas análises para constar no presente relatório.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa e foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

Em razão disso, algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para

registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar). Definiu-se a escala de registro das respostas de avaliação, conforme tabela 3:

Tabela 3 - Escala de Respostas

Ótimo	situação que merece notoriedade, destaque e excelência
Bom	situação que merece reconhecimento e importância, porém, cabe aprimoramento
Regular	situação mediana que merece acompanhamento
Ruim	situação que exige atenção e ações corretivas
Péssimo	situação que exige ações corretivas urgentes
Inexistente	situação que não está implantada ou não está em atividade no campus
Não sei avaliar	situação em que o respondente não possui conhecimento ou informação sobre o item avaliado

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme Figura 1.

Figura 1 - Categorias de Resultados

Positiva	Agrupou-se as opções Ótimo e Bom
Intermediária	Considerou-se a opção Regular
Negativa	Agrupou-se as opções Ruim e Péssimo
Neutra	Agrupou-se as opções Inexistente e Não Sei Avaliar

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador.

A partir dos resultados obtidos na categoria "positiva", foram indicadas as seguintes ações:

- Continuar: Quando a avaliação positiva for igual ou maior que 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas

- Desenvolver: Quando a avaliação positiva for igual ou maior que 50% e menor que 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir o padrão de qualidade esperado, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

- Corrigir: Quando a avaliação positiva for menor que 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade esperados, requerendo atenção especial e ação imediata.

Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

PROCESSO AVALIATIVO



*Processo avaliativo,
mobilização e
sensibilização,
limitações e perfil dos
respondentes*

Processo Avaliativo

O processo avaliativo contou com ações de divulgação e sensibilização concomitantes ao período de abertura do formulário de coleta de respostas.

Esse formulário foi disponibilizado no portal institucional do IFMG - Campus Governador Valadares durante os meses novembro e dezembro de 2024. Também foi compartilhado no instagram oficial do campus.

Durante todo o processo de preenchimento do questionário foi divulgado por meio do poster oficial da CPA espalhado por todo o campus: prédio administrativo, de ensino e ginásio onde atualmente além da quadra é também o espaço provisório do refeitório.

No dia 29 de dezembro de 2024 foi enviado e-mail a todos os professores informando as funções e importância do preenchimento do questionário da Avaliação Institucional, incentivando o seu preenchimento. Aos alunos foi solicitado a secretaria o envio de e-mail semelhante nos dias 02 e 18 de dezembro de 2024.

Ao longo de todo o mês de dezembro os membros atuais da CPA informaram e sensibilizaram o preenchimento do questionário em todas as turmas.

Mobilização e Sensibilização

No ano de 2024, a comissão local realizou o trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional tanto por meio presencial quanto por meio digital.

A conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo foi incentivada pelas seguintes estratégias:

- Site
- Instagram
- Divulgação em sala de aula e preenchimento do questionário - alinhado previamente com o professor

- E-mail aos coordenadores de curso solicitando suporte
- E-mail aos professores
- E-mail aos estudantes do nível médio, superior e da pós-graduação

Figura 2 - Story - Autoavaliação 2024



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2024

Figura 3 - Feed - Autoavaliação 2024



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2024.

Figura 4 - Wallpaper - Autoavaliação 2024



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2024

Figura 5 - Cartazes de Divulgação - Autoavaliação 2024



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2024

Figura 6 - Publicação de vídeo institucional - Autoavaliação 2024



FONTE: Disponível em <https://www.instagram.com/reel/DCPh8i3Slz6/?igsh=MTY0NHFqaGc4NjE3MA%3D%3D>. Acesso em 09 de Jan. de 2025.

Limitações

Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

- Carga horária - A Resolução IFMG/CONSUP nº 56/2024 assegura que, nos períodos de maior demanda de trabalhos, 30% da carga horária semanal dos servidores seja dedicada à CPA com dispensa das atividades usuais durante esse tempo. Entretanto, não houve planejamento das unidades organizacionais para que as demandas internas normalmente executadas pelos servidores membros da CPA fossem redistribuídas. E, por isso, parte dos membros da CPA relatam sobrecarga de trabalho e dificuldades para o atendimento das demandas da comissão. Além disso, a carga horária reservada pela resolução é insuficiente para a adequada execução das atividades.

- Formação de comissões - A Resolução IFMG/CONSUP nº 56/2024 estabelece que os membros da CPA sejam designados preferencialmente por meio de processo eleitoral ou, caso não existam candidatos inscritos, por indicação do Diretor do campus/campus avançado. Contudo, no geral, houve demora dos gestores do IFMG para formação das comissões. Ademais, alguns membros indicados não têm afinidade com as atividades desempenhadas pela

- Renovação de comissões - Com o encerramento do triênio 2021-2023, parte considerável de membros solicitaram a saída da comissão. Com isso, houveram comissões com 100% de membros renovados e com pouco conhecimento do processo de avaliação institucional.

- Formação de comissões - A Resolução IFMG/CONSUP nº 56/2024 estabelece que os membros da CPA sejam designados preferencialmente por meio de processo eleitoral ou, caso não existam candidatos inscritos, por indicação do Diretor do campus/campus avançado. Contudo, no geral, houve demora dos gestores do IFMG para indicação de membros.

- Planejamento da autoavaliação institucional - Não há um projeto de autoavaliação institucional. Os processos não estão sistematizados com definições claras sobre a metodologia para cálculo, análise e envio das informações.

- Plataforma de coleta de dados - A autoavaliação não está incluída nos sistemas internos do IFMG. Para acessar o formulário, é necessário acessar uma plataforma externa (LimeSurvey), dificultando a obtenção de respostas. Além disso, a plataforma utilizada não necessita de login para resposta ao questionário. Isso permite que um usuário possa fazer a avaliação mais de uma vez, sendo, portanto, uma fragilidade que pode trazer vícios aos resultados da pesquisa.

Perfil dos Respondentes

O questionário aplicado no ano de 2024 no IFMG - Campus Governador Valadares obteve as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 487 respondentes, entre servidores técnico-administrativos 15, servidores docentes 27, alunos 436, e comunidade externa 9 conforme expresso na Figura 7 - Quantitativo de Participantes.

Figura 7 - Quantitativo de Participantes

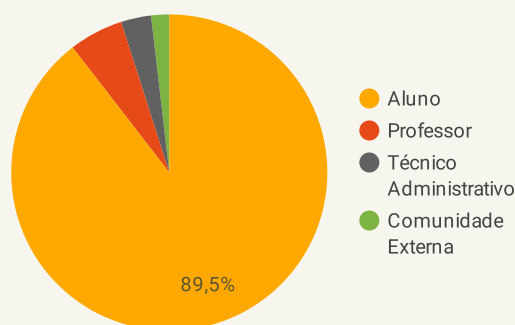
TOTAL	DISCENTES	DOCENTES
487	436	27
COMUNIDADE EXTERNA	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	
9	15	

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Do Gráfico - Participantes por representação, verifica-se que os discentes têm maior participação (89,5%) e a comunidade externa tem a menor participação (1,8%).

Percebemos a necessidade de uma maior divulgação em todas as categorias de público respondente e, principalmente, na comunidade externa.

Gráfico 1 - Participantes por Representação



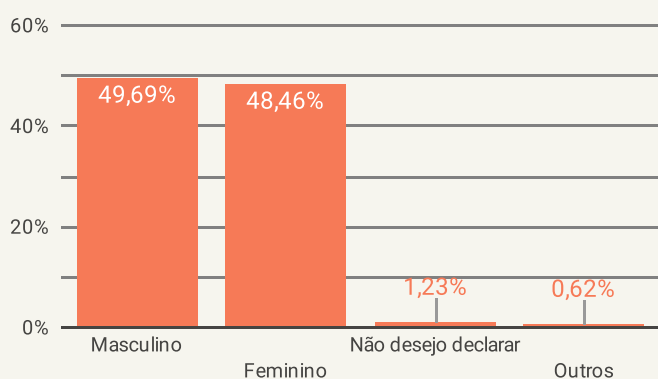
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Ainda sobre a participação da comunidade externa, sua baixa adesão na elaboração deste relatório indica um distanciamento persistente entre a instituição e a comunidade externa. Esse afastamento reflete na baixa pontuação em quesitos como desenvolvimento da comunidade externa e regional - Dimensão 3.

Sexo

O perfil dos respondentes foi analisado com base em características demográficas como sexo, identidade de gênero, faixa etária e cor/raça. No quesito sexo, os resultados indicaram uma distribuição equilibrada entre masculino (49,69%) e feminino (48,46%),

Gráfico 2 - Sexo



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

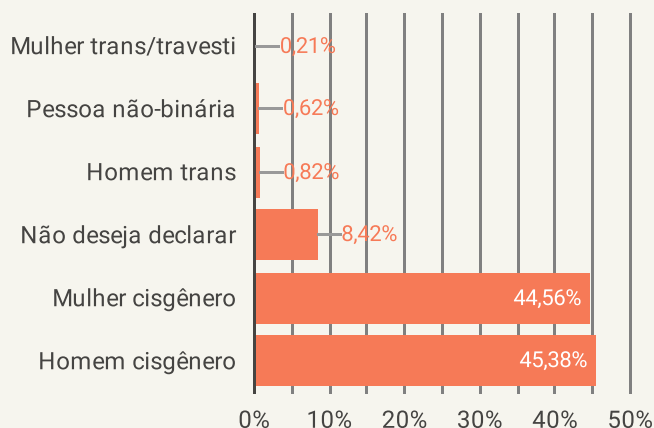
1,85% se declararam como outros ou optaram por não informar. Essa paridade sugere uma representatividade diversificada dos participantes.

Identidade de Gênero

No quesito identidade de gênero, observou-se que a maioria dos participantes se identificou como homem cisgênero (45,38%) e mulher cisgênero (44,56%), seguidos por 8,42% que não desejaram declarar sua identidade. Os demais grupos, como pessoas não-binárias e transgêneros, representaram conjuntamente 1,65% dos respondentes. Durante a aplicação do questionário percebeu-se dificuldade por parte dos discentes em escolher e conhecer todas as terminologias. Esses dados reforçam a necessidade de

ações inclusivas que contemplem a diversidade de identidades presentes na comunidade acadêmica, o que também inclui o aprendizado dessas

Gráfico 3 - Identidade de Gênero



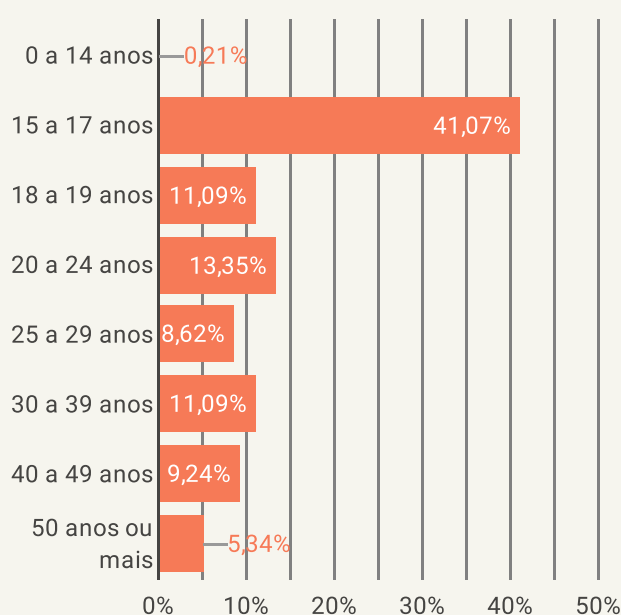
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Faixa Etária

Em relação à faixa etária, constatou-se que 41,07% dos respondentes estão na faixa de 15 a 17 anos, seguida pelas faixas de 20 a 24 anos (13,35%) e 30 a 39 anos (11,09%). Essa distribuição reflete a predominância de alunos do ensino médio integrado e também indica a presença significativa de servidores e alunos de cursos superiores, que estão concentrados em faixas etárias mais elevadas.

A segunda maior concentração se dá nas faixas de 20 a 24 anos (13,35%) e 30 a 39 anos (11,9%). Parte da justificativa para a concentração do público discente em faixa etária mais jovem reside na manutenção da oferta de cursos técnicos na modalidade integrada ao Ensino Médio.

Gráfico 4 - Faixa Etária

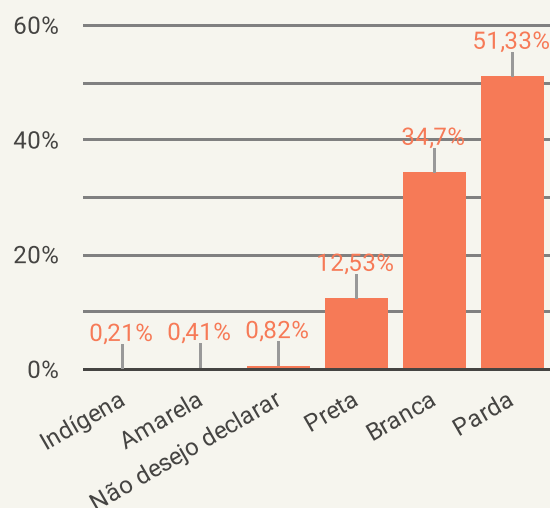


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Cor/Raça

Quanto à cor/raça, a maioria dos participantes se autodeclarou como parda (51,33%) e branca (34,70%), seguidos pelos que se identificaram como pretos (12,53%). Os grupos de indígenas e amarelos representaram, juntos, 1,03% dos respondentes. Esses dados apontam para a diversidade racial da comunidade acadêmica, ainda que a presença de grupos indígena e amarela permaneça limitada.

Gráfico 5 - Cor / Raça/ Etnia

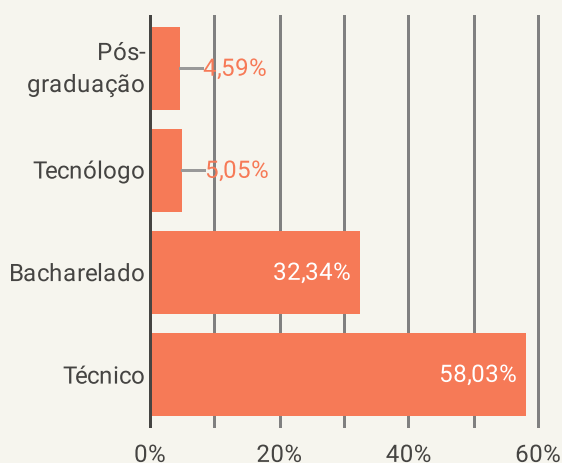


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Modalidade de Curso de Discentes

Dos respondentes discentes, 58,03% são alunos dos cursos de nível técnico e 37,39% são estudantes do nível superior e 4,59% da pós.

Gráfico 6 - Discentes por Modalidade de Curso

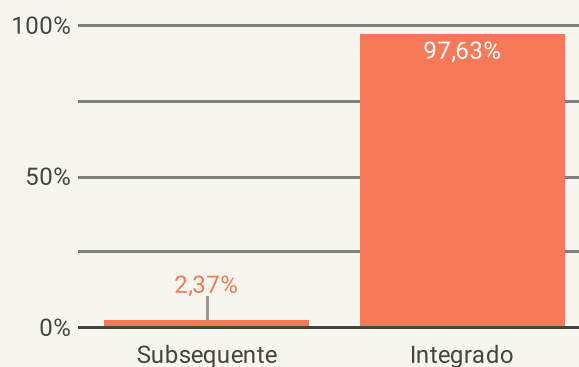


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Modalidade de Curso de Discentes do Curso Técnico

Quanto aos respondentes dos cursos técnicos (253 estudantes), a parcela predominante está vinculada a cursos técnicos da modalidade integrada (97,63%). Os alunos de curso subsequente correspondem a 2,37%,

Gráfico 7 - Discentes por Modalidade Curso Técnico

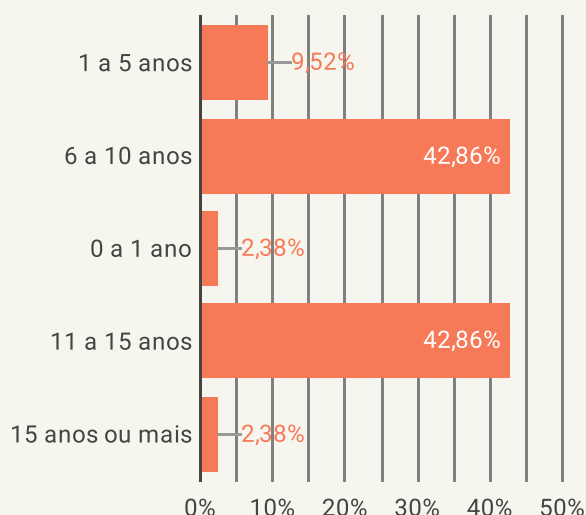


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

3.3.7 Tempo de serviço

O Gráfico 8 - Tempo de Serviço no IFMG aponta que uma parcela 9,52% dos servidores da instituição está na instituição de 1 a 5 anos e um percentual de 42,86% de 6 a 10 anos que é o mesmo dos servidores que possuem de 11 a 15 anos de trabalho na instituição. Essa proporção reflete o processo recente de expansão

Gráfico 8 - Tempo de serviço no IFMG

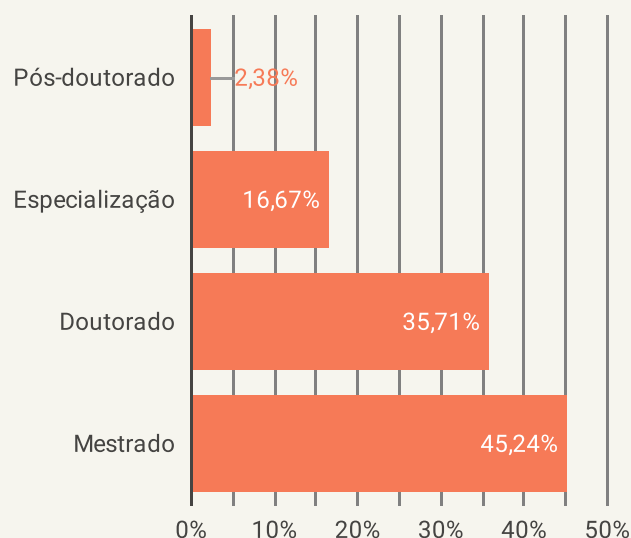


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Escolaridade dos Servidores

Sobre os níveis de escolaridade, observa-se que os servidores respondentes possuem elevada escolaridade. Ainda nesse aspecto, percebe-se que o maior público de respondentes está entre aqueles que possuem mestrado (39,29%), doutorado (28,26%) e especialização (20,66%).

Gráfico 9 - Escolaridade dos servidores



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

protagonizado pelo IFMG e pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica desde sua instituição em 2008, pela Lei nº 11.892.

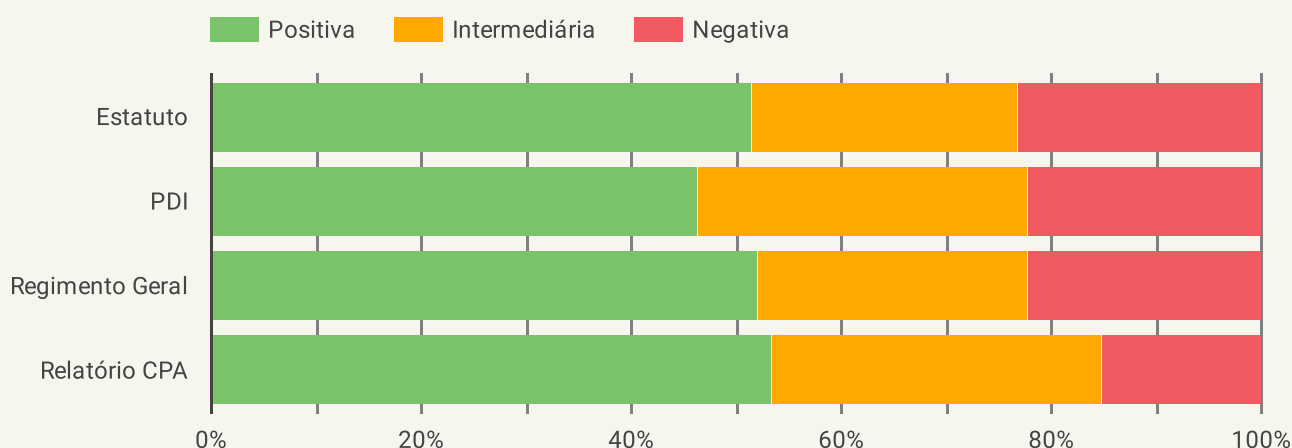
Conhecimento sobre documentos do IFMG

A última análise, para caracterização do público respondente, avalia o conhecimento dos participantes sobre alguns dos principais documentos da instituição: Estatuto, Regimento Geral, PDI e Relatório da CPA.

Para o Estatuto, o Regimento Geral, o PDI do IFMG e o Relatório da CPA, a maioria dos participantes apontaram que seu nível de conhecimento sobre os documentos é “bom” ou “ótimo”, estando essas avaliações positivas no intervalo entre 64%–70%.

Conforme pode ser observado no Gráfico 10 - Conhecimento Documentos IFMG, os resultados para os quatro documentos apresentaram percentuais semelhantes.

Gráfico 10 - Conhecimento Documentos IFMG



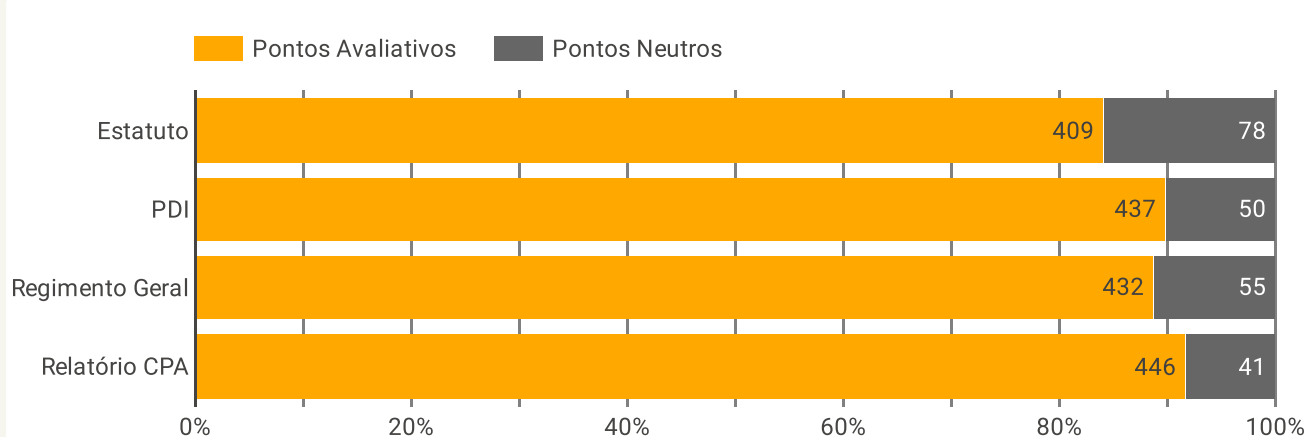
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

O Gráfico 11 - Número de respostas - Documentos IFMG apresenta a distribuição entre os que Opinaram/Não opinaram para a questão, sendo classificados como Não opinaram aqueles que marcaram opções neutras (Não sei avaliar ou Inexistente).

O indicador conhecimento sobre os documentos do IFMG foi avaliado em relação a quatro principais instrumentos institucionais: o Estatuto, o Regimento Geral, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Relatório da CPA.

Observou-se que um percentual significativo de participantes não emitiu opinião sobre os documentos (opções neutras: "não sei avaliar" ou "inexistente"). Esses percentuais variaram entre 9% e 15%, sendo mais baixos para o Relatório da CPA e mais elevados para o Estatuto. Isso sugere que, embora o nível de conhecimento geral seja bom, há uma parcela da comunidade acadêmica que desconhece os instrumentos norteadores da instituição.

Gráfico 11 - Nº respostas - Documentos IFMG



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

ANÁLISE DOS RESULTADOS



*Análise dos resultados e
Eixo 1 - Planejamento
Institucional*

Análise dos Resultados

Nesta seção são apresentados os resultados referentes ao Ciclo I de avaliação institucional, constituído pelo Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional e Eixo 4 - Políticas de Gestão.

Os resultados obtidos para cada indicador foram detalhados em dois gráficos. O primeiro se refere à satisfação dos participantes com relação ao indicador e considera apenas as respostas dadas em pontos avaliativos. O segundo representa a comparação entre a proporção de respostas dadas em pontos avaliativos e pontos neutros.

Essa forma de estruturação constitui mantém a metodologia adotada desde o relatório de 2022 da CPA local. Essa metodologia justifica-se em razão dos pontos neutros não indicarem uma qualificação para o indicador, mas, sim, apontarem que a ação relacionada está inativa/não implantada ou que o respondente não possui conhecimento sobre o assunto.

Ela foi baseada nas argumentações críticas sobre o ponto neutro apresentadas por Lucian (2016), que faz uma revisão da literatura a respeito do uso da escala Likert, destacando que “a verdadeira função do ponto neutro na escala Likert é anular a questão e não indicar uma suposta atitude completamente neutra”.

Contudo, é relevante apresentar os dados da escala neutra, uma vez que eles podem sugerir a necessidade de ações de implementação ou divulgação das atividades realizadas pela gestão do campus.

Além disso, essa metodologia alinha-se à metodologia utilizada pela comissão central nas avaliações do triênio anterior (2021-2023).

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 objetiva avaliar o desenvolvimento institucional no IFMG. Neste eixo inserem-se a Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Institucional.

As tabelas a seguir apresentam o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas para essas dimensões.

Tabela 4 - Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
DIMP01	Qualidade de ensino	81,01%	13,08%	5,91%
DIMP02	Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	40,08%	33,33%	26,58%
DIMP03	Gestão democrática e transparente	52,4%	26,42%	21,18%
DIMP04	Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	72,13%	19,79%	8,09%
DIMP05	Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	52,15%	26,82%	21,03%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Tabela 5 - Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
DIRS01	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	61,35%	23,58%	15,07%
DIRS02	Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	67,02%	23,04%	9,94%
DIRS03	Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	48,56%	31,93%	19,51%
DIRS04	Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	60,69%	21,38%	17,93%

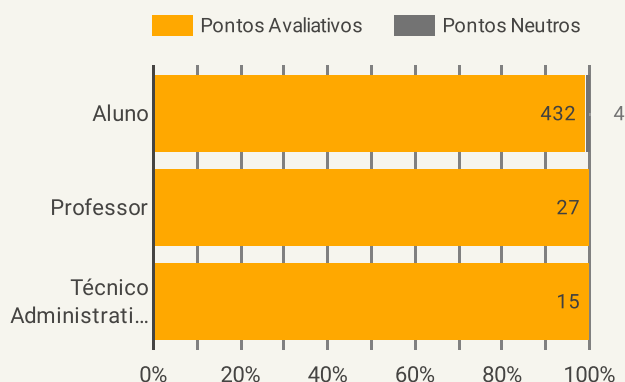
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Qualidade de ensino

O indicador de qualidade de ensino foi avaliado pelos segmentos de alunos, professores e técnicos administrativos tendo um número de respostas em todos os grupos acima de 99%. Também recebeu predominantemente uma avaliação positiva, observa-se que, para o segmento de alunos, embora com caráter positivo, a avaliação foi a mais baixa, com 79,86% de aprovação, enquanto o índice mais alto foi dos técnicos administrativos, com 93,33%.

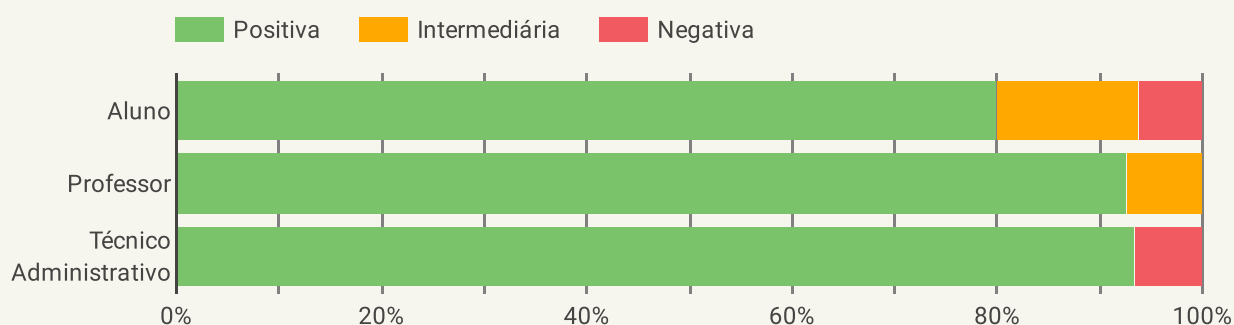
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas, sugerimos também uma ampliação a fim de garantir que a percepção dos estudantes seja tão boa quanto as excelentes avaliações dos professores e técnicos.

Gráfico 12 - Nº respostas - indicador DIMP01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 13 - Avaliação da Qualidade de ensino



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades

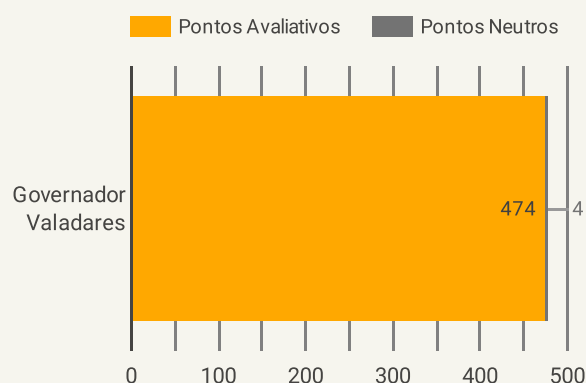
O indicador foi avaliado pelos segmentos de alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação média, entretanto, com grande diferença em relação à avaliação dos estudantes. Desta forma, as ações devem ser corrigidas.

Os estudantes indicaram uma avaliação positiva de 71,76% - 34,95% de avaliação intermediária - entretanto, é a categoria com a maior avaliação negativa, com 28,24%. As avaliações dos professores e TAEs ficaram acima de 66%. Desta forma, sugere-se um maior diálogo com os discentes do campus, sobretudo no momento de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Esses resultados refletem um maior envolvimento e diversidade de opiniões por parte dos alunos. Para aprimorar a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional, é essencial intensificar o diálogo com os discentes, pois eles têm uma representação significativa.

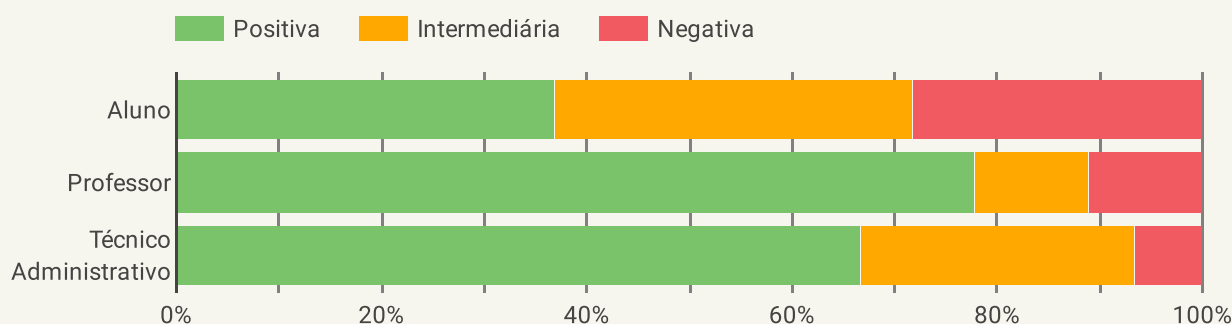
A participação ativa dos alunos nessa análise é crucial, pois são eles os principais beneficiários. Além disso, ao abordar as preocupações e sugestões dos alunos, é possível identificar e implementar estratégias que reduzam a evasão escolar no ensino superior, garantindo que mais estudantes concluam seus estudos e alcancem sucesso acadêmico e profissional. do que mais estudantes concluam seus estudos e formação profissional.

Gráfico 14 - Nº respostas - indicador DIMP02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 15 - Avaliação da Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

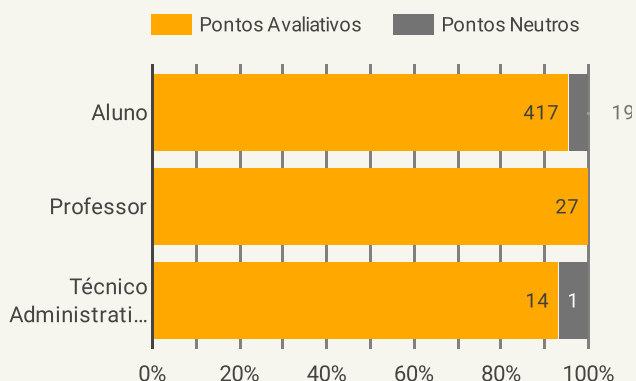
Gestão democrática e transparente

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Entretanto observa-se que a partir dos dados a média das avaliações positivas é de 61,8%, portanto as ações devem ser desenvolvidas.

O indicador evidencia que uma parcela significativa dos respondentes não possui opinião formada sobre as ações institucionais voltadas para a qualidade de vida acadêmica. Isso pode estar relacionado à dificuldade em identificar como as políticas institucionais, estabelecidas em documentos como o Estatuto, se traduzem em práticas concretas. O desconhecimento das diretrizes gerais da instituição pode gerar essa percepção de desinformação ou distanciamento. Esse distanciamento tende a gerar desengajamento e falta de participação dos estudantes nas atividades e

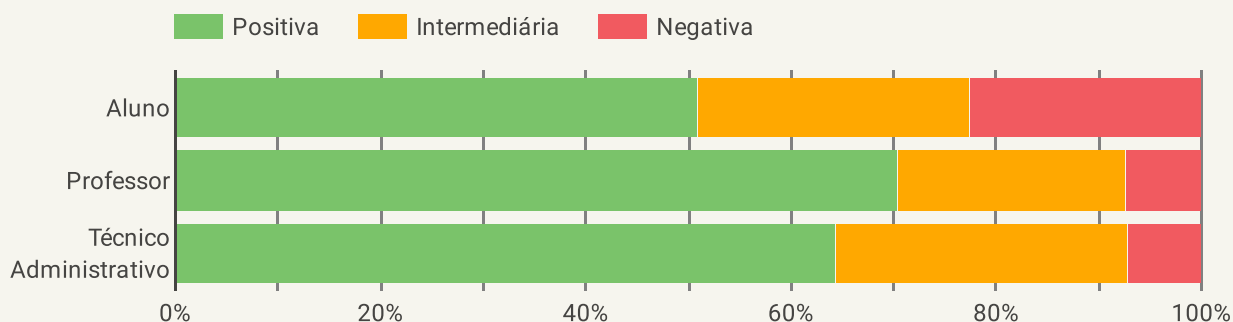
iniciativas institucionais. Quando os alunos não compreendem como as políticas e diretrizes se traduzem em práticas concretas, eles podem se sentir desmotivados e menos inclinados a contribuir de maneira ativa para a vida acadêmica e comunitária. Isso pode resultar em uma menor eficácia das ações institucionais e em uma qualidade de vida acadêmica inferior à desejada, afetando negativamente o ambiente educacional como um todo.

Gráfico 16 - Nº respostas - indicador DIMP03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 17 - Avaliação da Gestão democrática e transparente



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

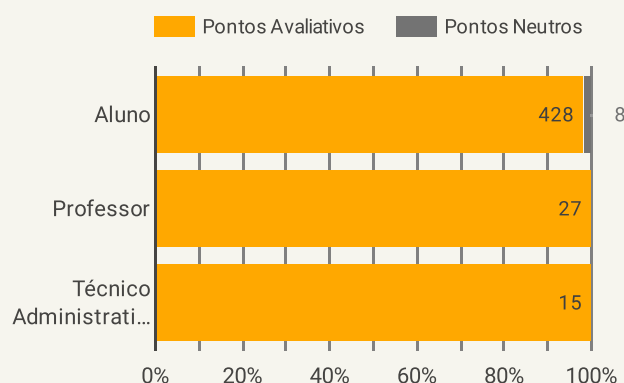
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação média. Indicando que as atuais práticas de formação profissional devem continuar.

A boa aprovação obteve média de 80,8% de avaliações positivas. Isso sugere que os programas de formação do IFMG são considerados eficazes e alinhados com as expectativas do mercado de trabalho. As avaliações intermediárias (12,8%) e negativas (6,2%) indicam que, embora a maioria esteja satisfeita, ainda há espaço para aprimorar a formação profissional para atender melhor às demandas. Colaborando com que a percepção dos estudantes sejam tão boa quanto a dos docentes e técnicos administrativos.

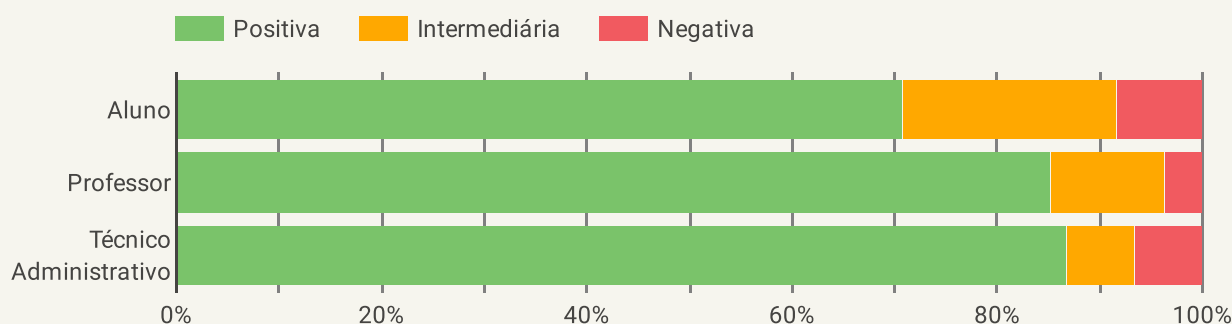
O gráfico 18 demonstra que a grande maioria avaliou todos os pontos do questionário, indicando maior representatividade dos dados do gráfico 19.

Gráfico 18 - Nº respostas - indicador DIMP04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 19 - Avaliação da Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica

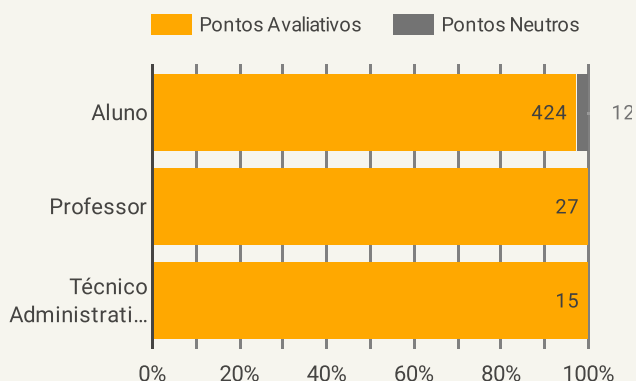
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos. Observa-se que entre os estudantes foi a menor nota positiva com 49,29% ao mesmo tempo com a maior avaliação negativa com 22,88%. Assim, embora os estudantes tenham avaliado positivamente a qualidade de ensino, no que se refere ao compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica, a avaliação foi menos favorável. Indicando um distanciamento do compromisso com o ensino e a prática dentro da comunidade acadêmica.

Essas informações destacam a importância de aprimorar e ampliar o diálogo com os técnicos administrativos que se relacionam diretamente com os estudantes, como o Serviço de Assuntos Estudantis (SAE), a Assistência Estudantil e Serviço Social. Além disso, é fundamental fortalecer políticas educacionais que visem a manutenção e o suporte aos estudantes.

A categoria professor possui a maior quantidade de avaliação positiva com 85,16%, seguida pelos Técnicos Administrativos com 73,33%.

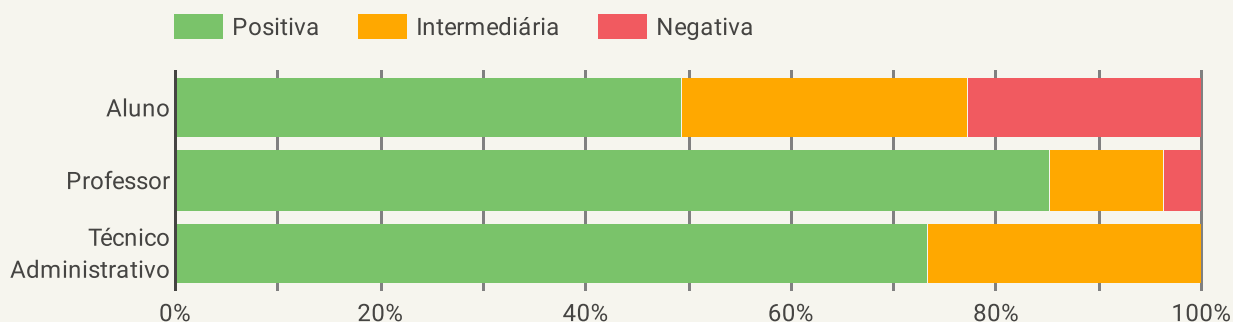
O gráfico 20 demonstra que 12 dos participantes emitiram respostas neutras e apenas na categoria aluno. Indicando que os estudantes em sua maioria contribuíram nos pontos avaliativos

Gráfico 20 - Nº respostas - indicador DIMP05



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 21 - Avaliação do Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável

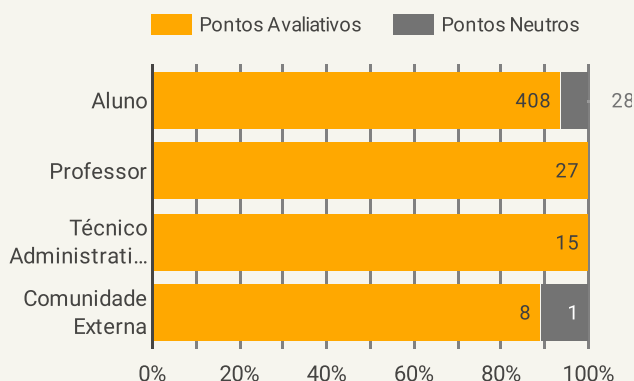
Os professores e técnicos administrativos obtiveram a maior quantidade de pontos avaliativos, totalizando 100%. Os alunos seguiram com 93,58%. Os técnicos administrativos representaram aproximadamente 3,28%, enquanto a comunidade externa alcançou cerca de 1,75% do total. Esses dados indicam um envolvimento significativamente maior dos alunos em termos de pontos avaliativos, enquanto a comunidade externa possui a menor participação. A média da avaliação positiva é de 66,33%, indicando que as ações de preservação do meio ambiente devem ser desenvolvidas e aprimoradas.

A comunidade externa teve a maior avaliação positiva com 87,5%, em comparação com as demais categorias, mas a boa avaliação não atinge igualmente os professores com 70,3%, técnicos administrativos com 46,6% e alunos com 60,7%.

O meio ambiente é um dos pilares do IFMG campus

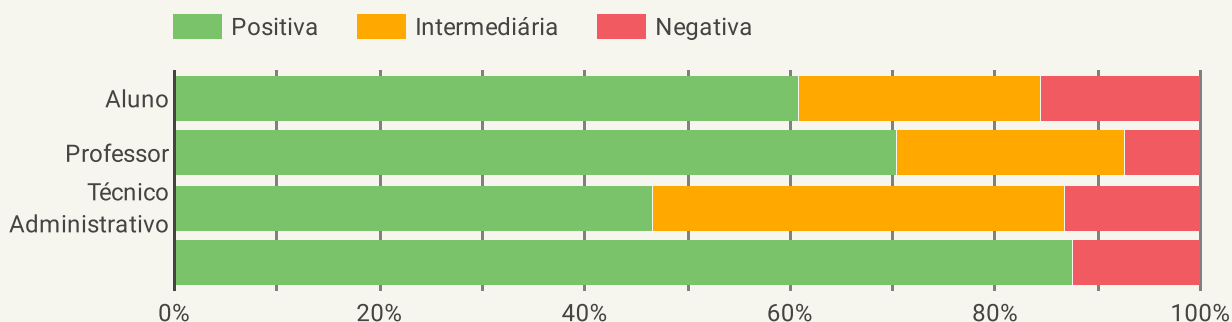
Governador Valadares, especialmente nos cursos Técnico Integrado em Meio Ambiente e nos cursos de nível superior em Engenharia Ambiental e Sanitária, além de Gestão Ambiental. Contamos também com uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) que contribui para o incentivo da replicação do sistema por toda a cidade, além de fomentar o desenvolvimento de pesquisas e ensino. Dessa forma, é necessário investir na ampliação e no aprimoramento das ideias já existentes no campus.

Gráfico 22 - Nº respostas - indicador DIRS01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 23 - Avaliação da Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

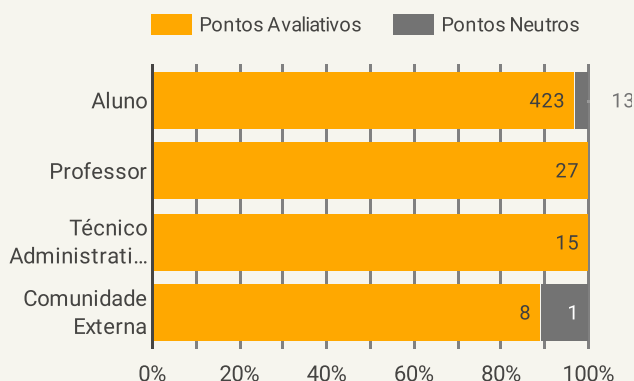
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Esta representou a resposta de mais de 50% de cada um dos grupos de alunos, professores e técnicos administrativos, significando que as ações praticadas junto à comunidade externa procederam a contento. Para a comunidade externa, a avaliação positiva ficou abaixo dos 40%, indicando que esse fator precisa ser corrigido, até mesmo na questão da divulgação destas ações de oferta de projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc., junto à comunidade.

O gráfico 24 demonstra que apenas 13 alunos (2,985) e comunidade externa 01 (11,11%) dos participantes emitiram respostas neutras. Pode ser inferido que os critérios de avaliação não estejam claros, levando a respostas neutras por

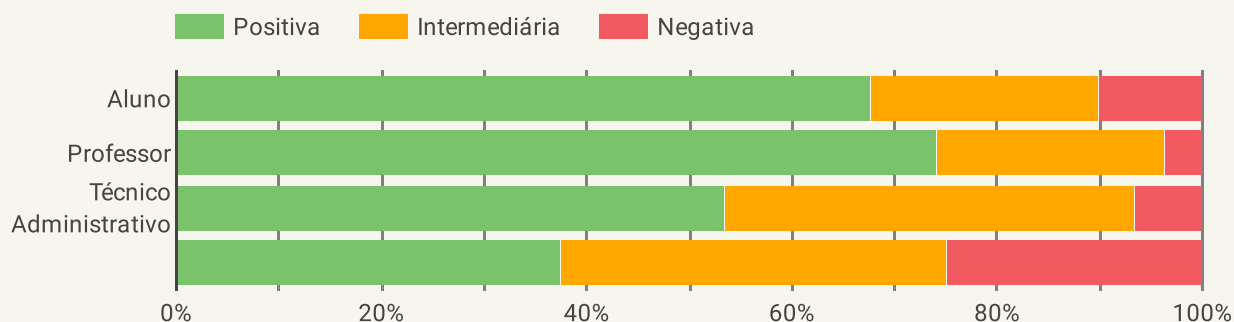
insegurança na escolha por parte destes segmentos já que não houveram respostas neutras no segmento de professores e técnicos administrativos. Esses dados relacionam-se também com o indicador anterior "promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável" reafirmando a importância de aprimorar o diálogo com a comunidade externa - devendo desenvolver tais

Gráfico 24 - Nº respostas - indicador DIRS02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 25 - Avaliação das Ações desenvolvidas junto à comunidade externa



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

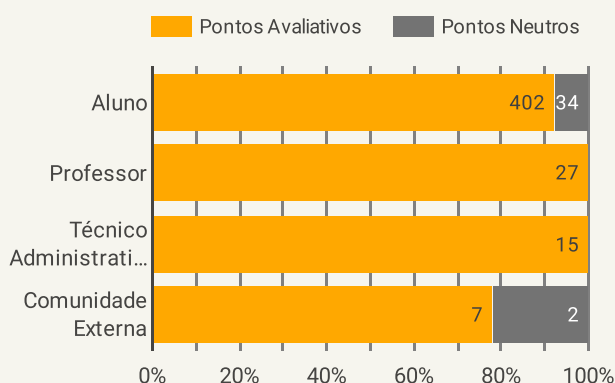
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva e intermediária. Observa-se que o segmento de professores e técnicos administrativos tiveram um engajamento reduzido (27 e 15 respostas, respectivamente), a comunidade externa também teve baixíssima participação (7 respostas), o que pode indicar desconhecimento das ações do IFMG para o desenvolvimento regional. A baixa participação da comunidade externa pode indicar que as parcerias com empresas e projetos não estão sendo amplamente divulgadas ou não há uma percepção clara deste grupo - as ações devem ser corrigidas.

A maioria dos respondentes professores e técnicos fez uma avaliação positiva dessas

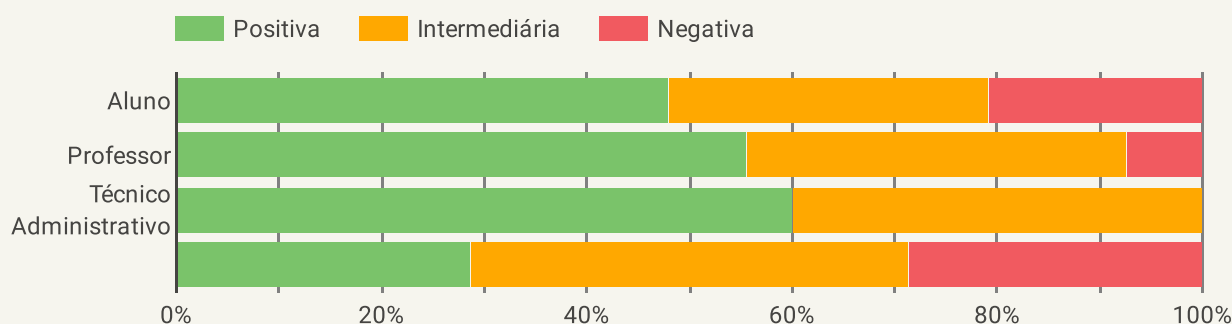
ações. Porém, menos de 50% dos alunos e menos de 30% da comunidade externa avaliaram positivamente esse indicador, o que indica necessidade de ações corretivas que melhorem as parcerias do IFMG com comunidade/empresas, bem como que ofereçam mais e melhores oportunidades de capacitação profissional para a comunidade local e regional.

Gráfico 26 - Nº respostas - indicador DIRS03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 27 - Avaliação da Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

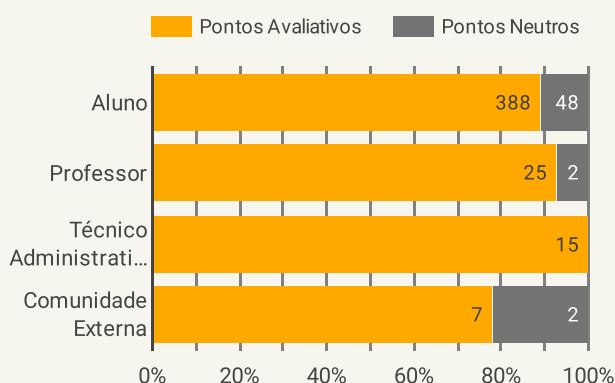
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa, e recebeu uma avaliação intermediária. Observa-se que o segmento comunidade externa apresentou o índice mais baixo, com 28,57%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação, principalmente com o segmento comunidade externa.

Observa-se que para o segmento comunidade externa houveram somente 7 respostas, o que pode indicar baixo envolvimento com as iniciativas da instituição sobre diversidade. A instituição pode estar promovendo algumas ações pontuais relacionadas à diversidade, mas essas ações podem não ser suficientemente abrangentes ou eficazes para gerar uma mudança significativa. Pode haver a sensação de que as políticas de inclusão e respeito à diversidade são teóricas, mas ainda não se refletem completamente na cultura institucional ou no dia a dia acadêmico.

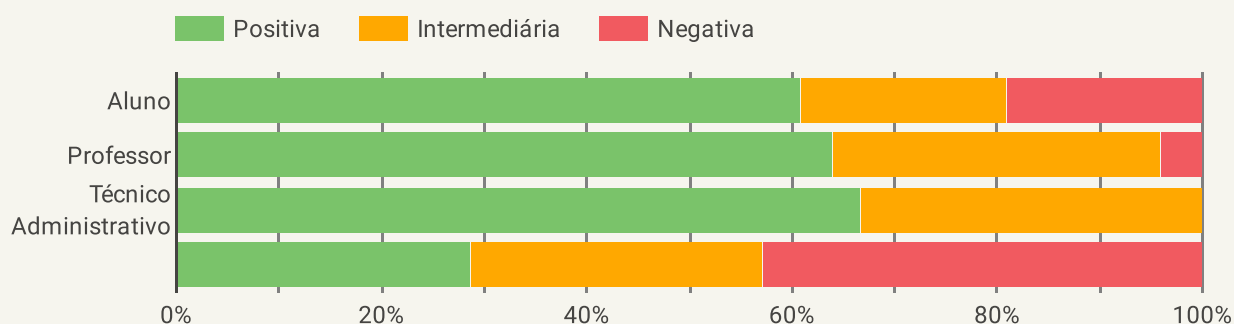
O resultado intermediário indica que há avanços na promoção do respeito à diversidade, mas que ainda existem desafios e oportunidades de melhoria. Para transformar essa percepção, a gestão deve ampliar e estruturar melhor as ações, garantir que sejam visíveis e eficazes, envolver a comunidade acadêmica no processo e implementar medidas concretas e contínuas para fortalecer a inclusão. Isso ajudará a criar um ambiente acadêmico mais acolhedor, respeitoso e com-

Gráfico 28 - Nº respostas - indicador DIRS04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 29 - Avaliação da Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

prometido com a diversidade.

O gráfico 28 demonstra que 52 dos participantes emitiram respostas neutras. A maior parte destas respostas neutras vieram do segmento alunos 48 (11,01%). A neutralidade nas respostas pode indicar desconhecimento sobre essas iniciativas, o que sugere a necessidade de melhorar a comunicação e a divulgação das ações promovidas.

Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo 4 objetiva avaliar as políticas de gestão no IFMG. Neste eixo, inserem-se a Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, a Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.

As tabelas a seguir apresentam o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas para essas dimensões

Tabela 6 - Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PGPP01	Condições do ambiente de trabalho	71,43%	26,19%	2,38%
PGPP02	Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	31,71%	34,15%	34,15%
PGPP03	Dimensionamento e alocação de servidores	45,24%	28,57%	26,19%
PGPP04	Formação continuada e capacitação de servidores	55%	25%	20%
PGPP05	Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	52,63%	42,11%	5,26%
PGPP06	Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)	57,5%	27,5%	15%
PGPP07	Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	42,5%	35%	22,5%
PGPP08	Flexibilização da carga horária para servidor estudante	76,47%	14,71%	8,82%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Tabela 7 - Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Código ^	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PGOG01	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	46,78%	29,18%	24,03%
PGOG02	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	48,3%	26,98%	24,72%
PGOG03	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	47,93%	29,2%	22,87%
PGOG04	Organização e atuação dos setores administrativos	57,02%	26,95%	16,04%
PGOG05	Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	55,96%	27,19%	16,85%
PGOG06	Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus	38,1%	45,24%	16,67%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Tabela 8 - Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Código ^	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PGSF01	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	35%	42,5%	22,5%
PGSF02	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	48,78%	34,15%	17,07%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc)

O indicador foi avaliado pelos segmentos de professores e técnicos administrativos, apresentando predominantemente avaliações positivas. Entre os técnicos administrativos, o índice de aprovação foi de 80%, enquanto entre os docentes atingiu 66,67%. Assim, é recomendado que as ações relacionadas a este indicador sejam mantidas, seguindo a escala indicativa de ação, com especial atenção às demandas dos docentes, visando alcançar uma avaliação ainda mais favorável.

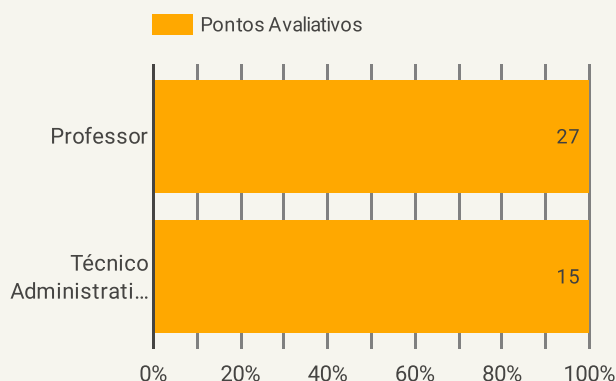
O resultado predominantemente positivo indica que a comunidade acadêmica percebe o ambiente como saudável, colaborativo e satisfatório. Esse tipo de resultado sugere que a instituição está conseguindo criar um espaço propício para o desenvolvimento profissional e acadêmico, onde as relações interpessoais são, em sua maioria, respeitadas e produtivas.

O gráfico 30 demonstra que nenhum dos participantes

emitiram respostas neutras, o que reforça ainda mais a clareza na percepção dos participantes. Isso indica que as opiniões estão bem definidas, sem indecisão ou ambiguidade.

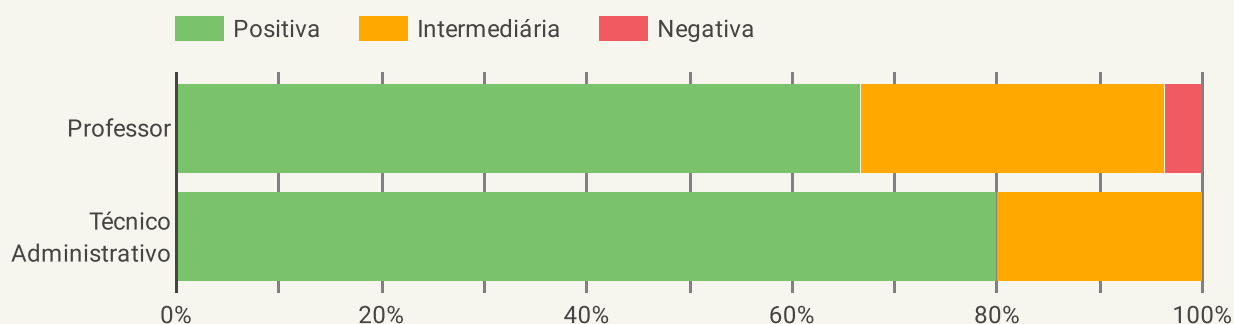
Mesmo com um resultado positivo, é importante que a instituição continue investindo para manter e aprimorar o ambiente de trabalho, com ações de promoção do bem-estar, monitoramento do clima organizacional e valorização dos servidores para garantir que esse cenário positivo se mantenha no longo prazo.

Gráfico 30 - Nº respostas - indicador PGPP01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 31 - Avaliação das condições do ambiente de trabalho



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

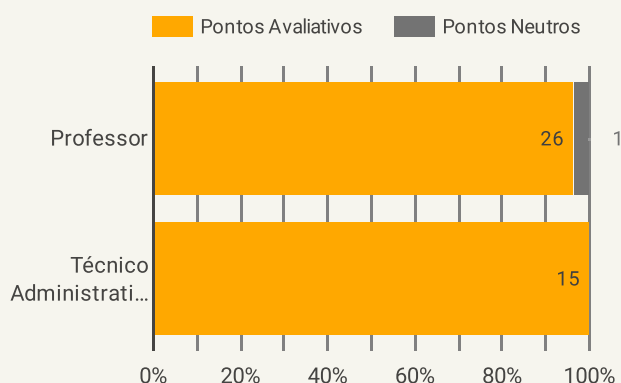
Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho

O indicador foi avaliado pelos segmentos de professores e técnicos administrativos, ambos apresentando um número de respostas acima de 96%, o que indica um bom nível de engajamento. Conforme apresentado no Gráfico 32, apenas um participante emitiu uma resposta neutra, evidenciando que os segmentos têm consciência acerca das ações avaliadas.

Observa-se índices elevados de respostas negativas em ambos os grupos, sendo maior entre os técnicos administrativos (46,67%), enquanto entre os docentes foi de 26,92%. Esses resultados podem refletir uma percepção mais acentuada da ausência de ações de saúde e segurança do trabalho, impactando negativamente o trabalho desempenhado.

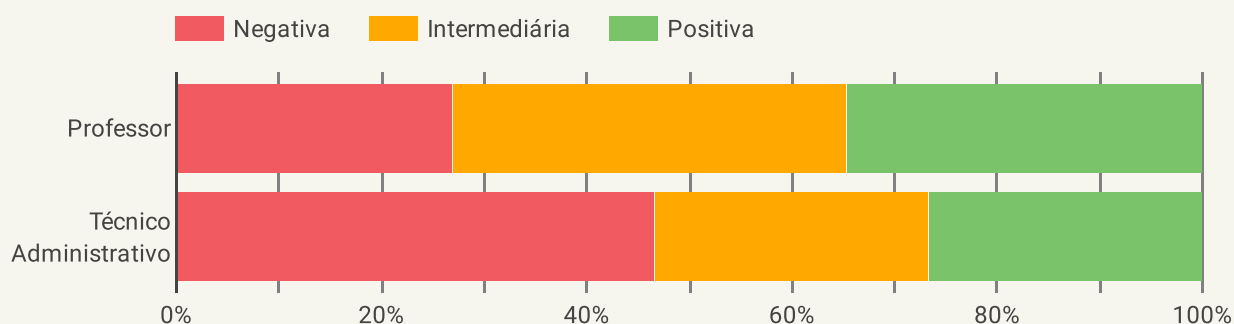
Assim, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas conforme a escala indicativa de ação, considerando as diferenças nas percepções dos dois segmentos como uma oportunidade para criação medidas que visem a prevenção e tratamento da saúde e segurança do trabalho dos servidores.

Gráfico 32 - Nº respostas - indicador PGPP02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 33 - Avaliação da promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Dimensionamento e alocação de servidores

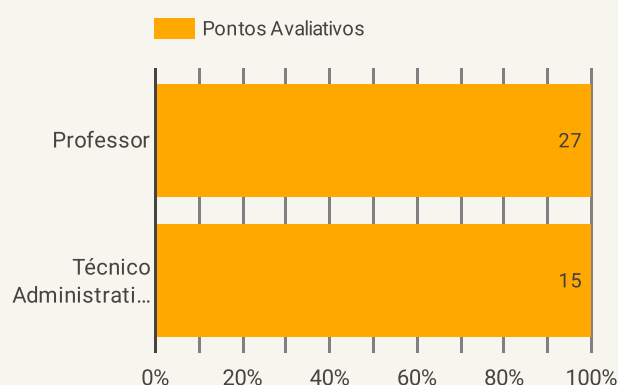
O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva.

Observa-se que para o segmento dos professores 44,44% e técnicos administrativos 46,67% avaliaram de forma positiva isso pode significar que haja um número satisfatório dos dois segmentos e que também há espaço para melhoria. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas conforme escala indicativa de ação.

Com base nesses dados, é possível identificar que a ausência de respostas neutras reforça o engajamento e a clareza dos segmentos em relação ao indicador avaliado. No entanto, as porcentagens de avaliações positivas, embora representativas, indicam que ainda há oportunidades para melhorar as ações voltadas a esse ponto. Investir em estratégias específicas para atender

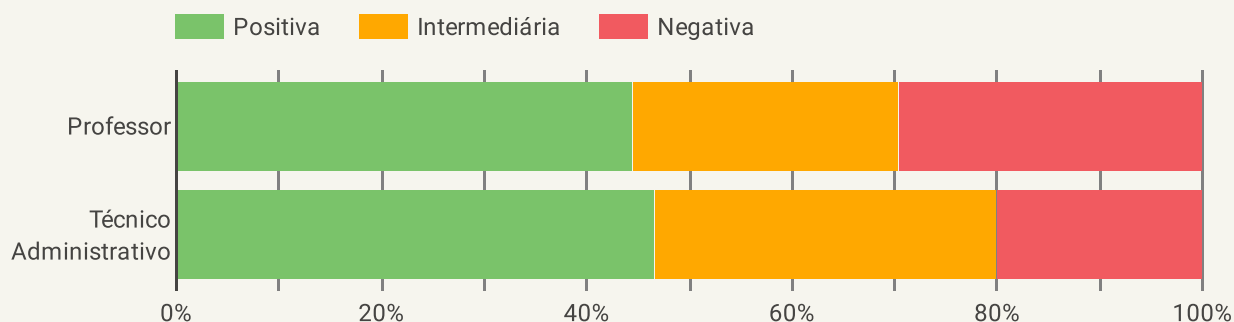
positiva e contribuir para um impacto mais significativo nas práticas institucionais.

Gráfico 34 - Nº respostas - Indicador PGPP03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 35 - Avaliação da Dimensionamento e alocação de servidores



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Formação continuada e capacitação de servidores

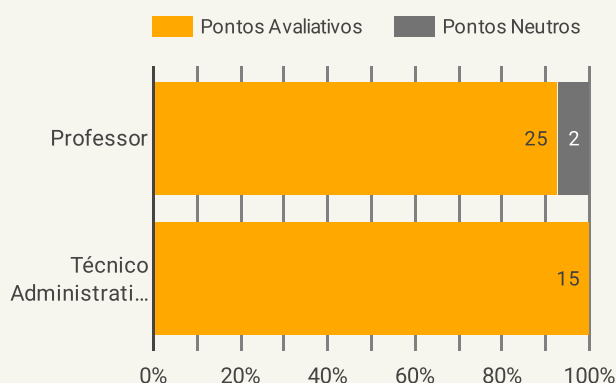
O indicador foi avaliado pelos segmentos de professores e técnicos administrativos, recebendo predominantemente uma avaliação positiva. Conforme o Gráfico 36, 7,41% dos participantes emitiram respostas neutras, indicando que ambos os segmentos têm conhecimento sobre essas ações.

Observa-se que 52% dos professores e 60% dos técnicos administrativos avaliaram positivamente essas ações, o que sugere que as capacitações estão atendendo, em grande parte, às expectativas. No entanto, apesar de mais da metade de cada segmento apresentar avaliações positivas, uma parcela significativa de ambos ainda classifica as ações como intermediárias ou negativas.

Dessa forma, é essencial que as ações relacionadas a este indicador sejam desenvolvidas e aprimoradas conforme a escala indicativa de ação, visando atender às necessidades e expectativas de todos os envolvidos.

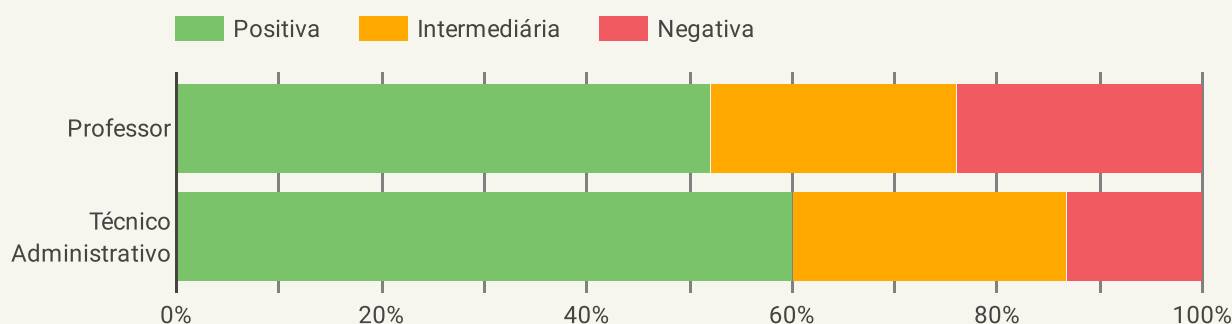
Para isso, é crucial promover momentos de diálogo entre os segmentos, estimulando a participação ativa de professores e técnicos administrativos na proposição de melhorias. Tal iniciativa pode não apenas elevar os índices de satisfação, mas também fortalecer o vínculo entre os envolvidos, consolidando um ambiente mais colaborativo e alinhado com os objetivos institucionais.

Gráfico 36 - Nº respostas - indicador PGPP04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 37 - Avaliação da Formação continuada e capacitação de servidores



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

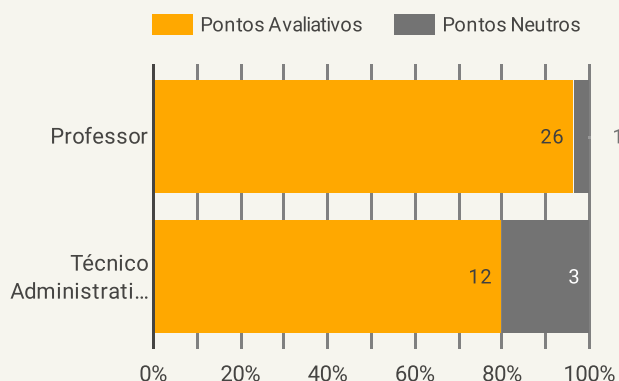
Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)

O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos, e recebeu uma baixa avaliação negativa. Observa-se que para ambos os segmentos, apesar de positivo, apresentaram índices baixos, sendo 57,69% para os professores e 41,67% para os técnicos administrativos. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação.

O índice pode revelar desconhecimento sobre o papel da CIS/CPPD, que há falhas na comunicação e na divulgação das atividades dessas comissões, que as comissões não estão atendendo às demandas dos servidores de maneira eficiente ou que as questões burocráticas excessivas podem estar dificultando a atuação eficaz das comissões.

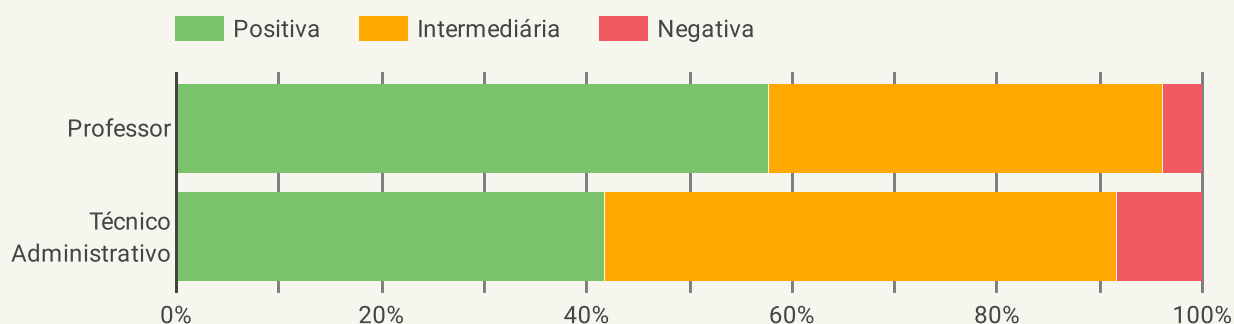
O gráfico 38 demonstra que 4 dos participantes emitiram respostas neutras, o que demonstra que os respondentes tinham conhecimento sobre os pontos avaliativos apresentados na pesquisa.

Gráfico 38 - Nº respostas - indicador PGPP05



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 39 - Avaliação da Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)

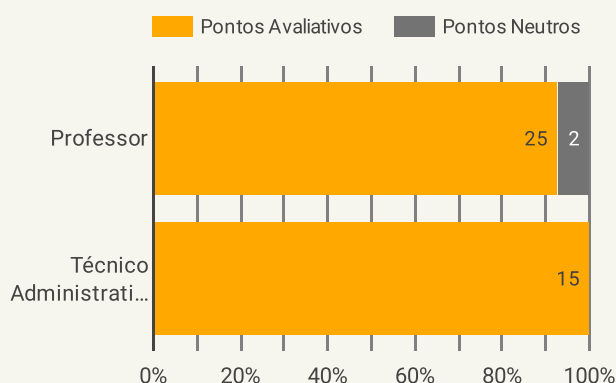
O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Observa-se que para o segmento de professores, apesar de positivo, apresentou o índice mais baixo, com 56%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação.

O índice é reflexo de ações desenvolvidas e que vêm sendo aperfeiçoadas no decorrer dos anos, como por exemplo, a parceria entre o IFMG e a UFRRJ, em que 6 servidores, entre professores e técnicos administrativos, do campus Governador Valadares participaram e concluíram seus programas de mestrado.

O gráfico 40 indica que 2 dos participantes emitiram respostas neutras, o que demonstra que os respondentes tinham conhecimento sobre os pontos avaliativos apresentados na pesquisa.

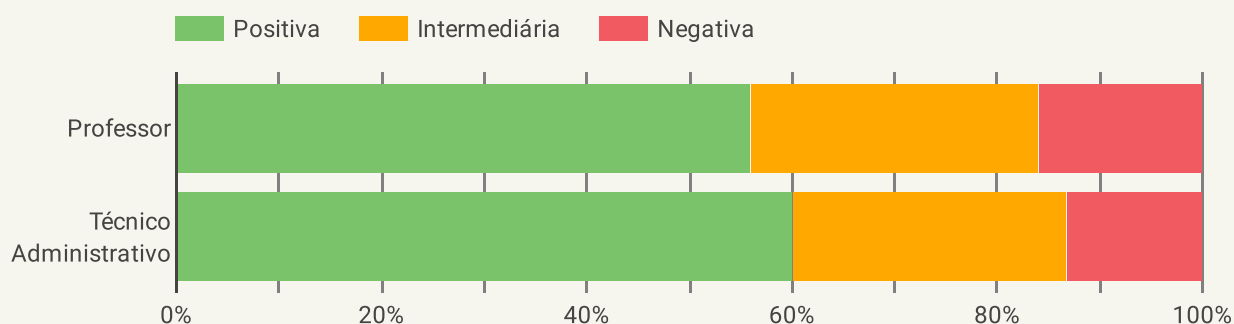
É fundamental ampliar o apoio à formação continuada, reconhecendo a importância de investir no desenvolvimento profissional constante dos servidores. Mesmo os professores já doutores podem se beneficiar de cursos de formação continuada, garantindo a atualização de conhecimentos e práticas pedagógicas. A inclusão desses cursos como forma de pontuação na RAD (Relatório de Atividades Docentes) incentivará ainda mais a participação e o comprometimento com a melhoria contínua da qualidade de ensino oferecida pelo IFMG campus Governador Valadares.

Gráfico 40 - Nº respostas - indicador PGPP06



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 41 - Avaliação do Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros

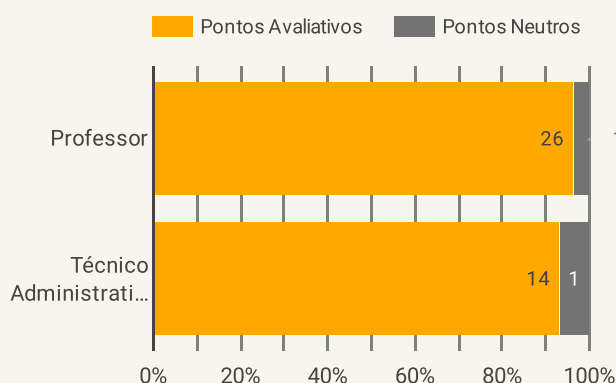
O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Observa-se que para ambos os segmentos, apesar de positivo, apresentaram índices abaixo de 50%, sendo 42,31% para os professores e 42,86% para os técnicos administrativos. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas conforme escala indicativa de ação.

O indicador pode indicar a insatisfação dos servidores quanto ao processo de seleção, como burocracia, prazos curtos e/ou valores insuficientes. O gráfico 42 demonstra que 2 dos participantes emitiram respostas neutras, o que demonstra que os respondentes tinham conhecimento sobre os pontos avaliativos apresentados na pesquisa.

As parcerias com outras instituições são fundamentais para enriquecer a formação acadêmica e profissional dos estudantes e servidores do IFMG campus

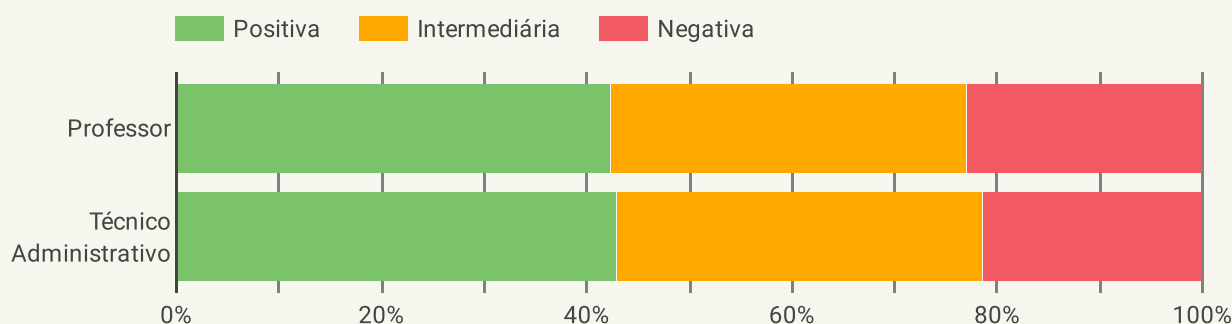
Governador Valadares. Essas colaborações permitem a troca de conhecimentos, experiências e recursos, ampliando as oportunidades para a apresentação de trabalhos em congressos e a realização de cursos de formação continuada. Além disso, essas parcerias fomentam o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e projetos inovadores, fortalecendo a rede de cooperação acadêmica e promovendo a excelência no ensino e na pesquisa.

Gráfico 42 - Nº respostas - indicador PGPP07



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 43 - Avaliação da Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Flexibilização da carga horária para servidor estudante

O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Observa-se que para o segmento de técnicos administrativos o índice foi positivo para quase 80% dos respondentes. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas conforme escala indicativa de ação.

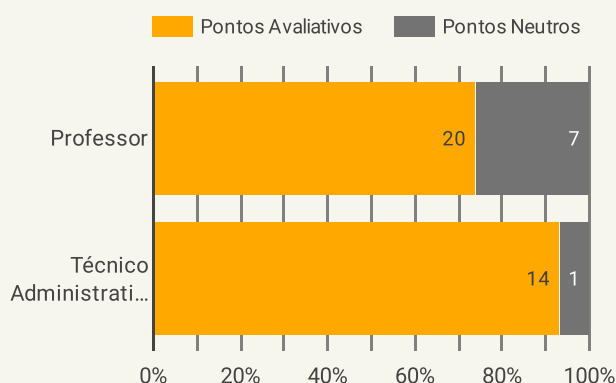
O indicador pode revelar a satisfação geral dos servidores com esta ação, visto que a medida reduz o estresse e melhora o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, além da flexibilização não comprometer a eficiência do trabalho, desde que bem organizada.

O gráfico 44 demonstra que 8 dos participantes emitiram respostas neutras, sendo a maioria (7) por parte dos professores.

A flexibilização da carga horária traz impactos significativos na vida do servidor, como redução do estresse e maior equilíbrio entre vida profissional e aca-

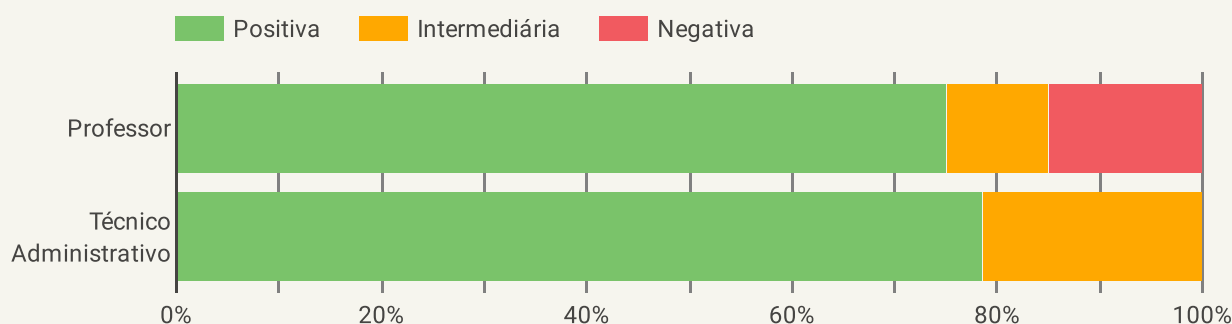
dêmica, aprimoramento das competências e crescimento profissional, resultando em benefícios para a instituição, além do aumento da satisfação e motivação, refletindo em um ambiente de trabalho mais produtivo. Assegurar que esta política seja acessível a todos os servidores, sem favorecimentos, é de extrema importância para a instituição.

Gráfico 44 - Nº respostas - indicador PGPP08



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 45 - Avaliação da Flexibilização da carga horária para servidor estudante



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva, média de 62,95%. Observa-se que o segmento de alunos apresentou o índice mais baixo, com 43,27%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação.

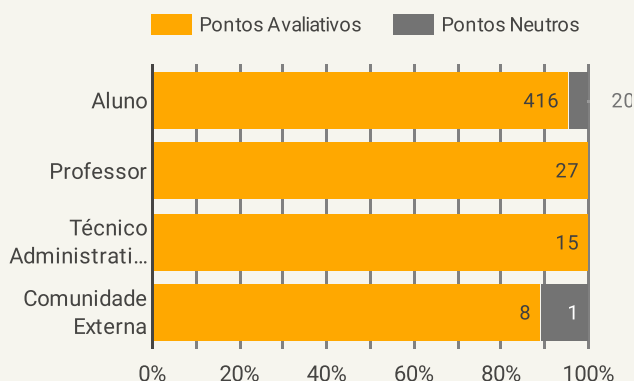
O índice pode revelar que se os diferentes setores do campus (TAEs, professores, alunos, comunidade externa) demonstram satisfação, isso indica que a gestão está conseguindo equilibrar as prioridades de cada grupo e que mantém um diálogo aberto com todos, informando sobre decisões e ações tomadas.

O gráfico 46 demonstra que 21 dos participantes emitiram respostas neutras, o que

demonstra que os respondentes tinham conhecimento sobre os pontos avaliativos apresentados na pesquisa.

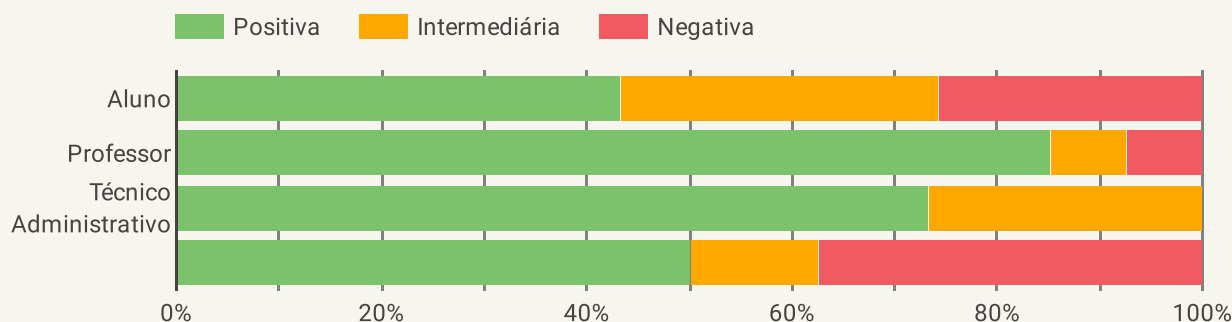
É necessário melhorar a comunicação institucional, utilizando redes sociais, murais e reuniões abertas para explicar o papel da gestão, suas decisões, projetos, como ela tem trabalhado. Incentivar maior interação entre a gestão e a comunidade acadêmica, promovendo escuta ativa e ações que mostrem

Gráfico 46 - Nº respostas - indicador PGOG01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 47 - Avaliação da atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão

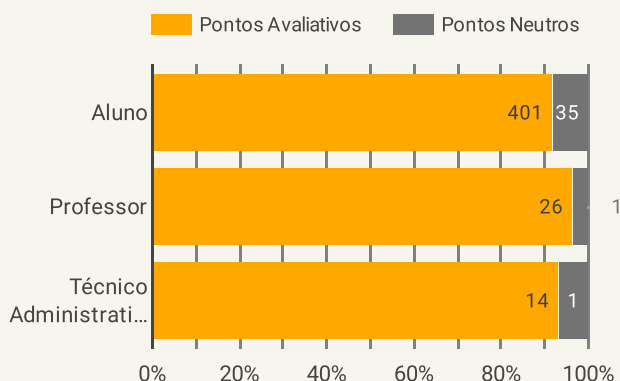
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação negativa. Observa-se que o segmento de alunos, apesar de positivo, apresentou o menor índice, 46,38%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação.

O resultado positivo pode demonstrar que a gestão adota práticas democráticas e incentiva o envolvimento de todos nos processos decisórios, que servidores (TAEs e docentes) e estudantes sentem que suas vozes são ouvidas e consideradas na definição de políticas institucionais. Pode-se inferir, também, que há canais de comunicação eficientes, como reuniões, ouvidorias e divulgação transparente de informações, além de indicar que as instâncias participativas, como conselho acadêmico, colegiados e comissões, funcionam bem e representam de fato os interesses da comunidade acadêmica, o que corrobora que quando há participação

ativa, as decisões tendem a ser mais bem aceitas, reduzindo conflitos e resistências a mudanças.

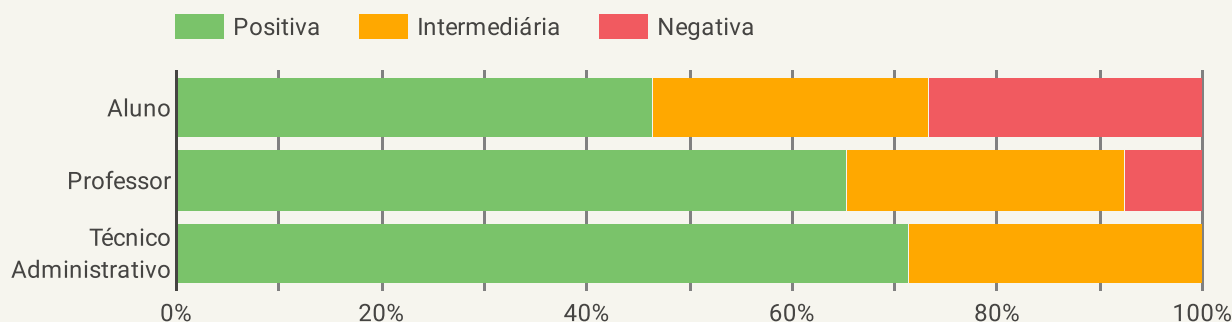
O gráfico 48 demonstra que 37 dos participantes emitiram respostas neutras, a maioria deles (35), alunos, o que pode refletir uma falta de entendimento claro sobre o processo de tomada de decisão ou sobre como suas opiniões podem impactar as escolhas feitas pela gestão. Isso ocorre devido a uma comunicação ineficaz.

Gráfico 48 - Nº respostas - indicador PGOG02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 49 - Avaliação da participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

ou à ausência de informações sobre como o feedback dos alunos é utilizado. Outra questão é se as perguntas da pesquisa forem vagas ou pouco claras, os alunos podem não entender o que está sendo perguntado e, conseqüentemente, escolher a resposta neutra como uma forma de evitar um erro de interpretação.

A gestão deve adotar uma abordagem inclusiva, transparente e acessível, onde todos os membros sintam que suas opiniões são importantes e que sua contribuição pode realmente impactar as decisões. Isso requer uma combinação de comunicação eficaz, oportunidades de participação variadas, e um compromisso com a valorização das contribuições de todos, criando um ciclo contínuo de engajamento.

Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual

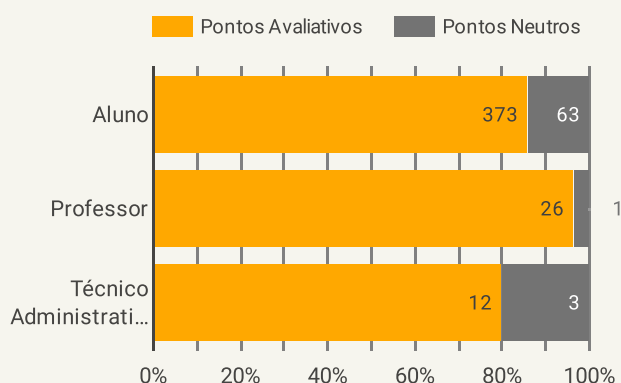
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Observa-se que o segmento de alunos, apesar de positivo, apresentou o menor índice, 46,65%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação.

O resultado pode indicar que algumas metas estão sendo cumpridas dentro do prazo, enquanto outras enfrentam dificuldades na execução, que pode haver dificuldades operacionais, como falta de pessoal, excesso de burocracia ou recursos financeiros insuficientes. Esse indicador pode sugerir que a instituição precisa fortalecer mecanismos de monitoramento e avaliação do PDI e do planejamento anual e adotar uma abordagem mais estruturada e flexível, com foco em comu-

nicação clara, acompanhamento rigoroso e capacitação dos envolvidos para melhorar o cumprimento das ações previstas.

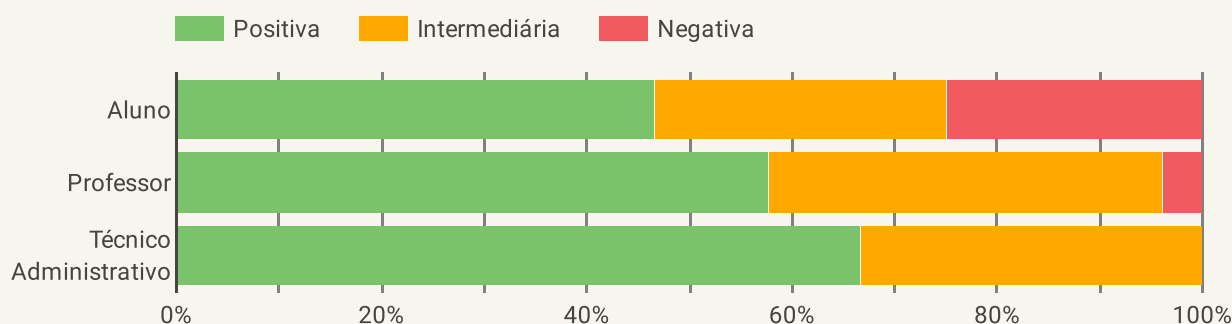
O gráfico 50 demonstra que 67 dos participantes emitiram respostas neutras, a maioria deles (63), alunos. Isso pode refletir uma falta de clareza, interesse ou percepção de impacto sobre o que está sendo avaliado. Os alunos podem não perceber uma ligação direta entre

Gráfico 50 - Nº respostas - indicador PGOG03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 51 - Avaliação do cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

das normas e metas do PDI e o que vivenciam no cotidiano acadêmico. Se as ações e objetivos estabelecidos não afetam suas experiências de forma visível, a resposta neutra pode ser uma forma de expressar indiferença.

Organização e atuação dos setores administrativos

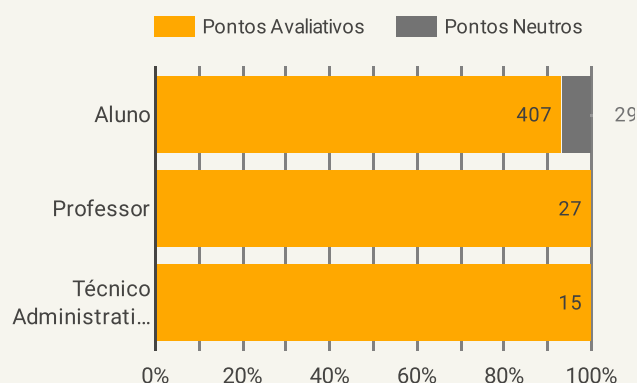
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu uma avaliação intermediária. Observa-se que o segmento de alunos, apesar de positivo, apresentou o menor índice, 54,79%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação.

O índice pode refletir que os participantes consideram que a administração está cumprindo algumas funções essenciais, mas ainda existem lacunas significativas que precisam ser abordadas. Em vez de um problema generalizado, pode indicar dificuldades isoladas em determinadas áreas administrativas, como falta de comunicação entre setores ou demora na resolução de solicitações. Pode refletir também uma expectativa de que os setores administrativos melhorem em áreas específicas, como na efici-

ência dos processos internos, acesso aos serviços administrativos, ou na gestão de recursos.

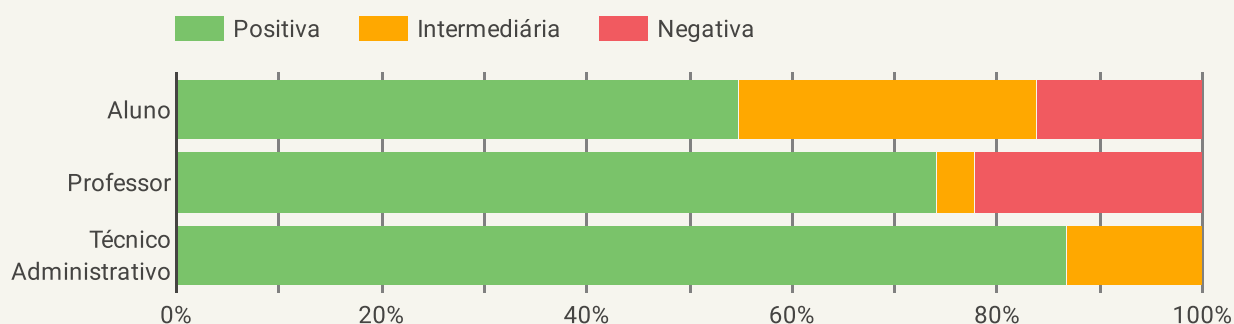
O gráfico 52 demonstra que 29 dos participantes emitiram respostas neutras, todas do segmento de alunos. Pode refletir que os alunos não estão totalmente engajados ou não percebem a atuação dos setores administrativos como algo central para suas atividades diárias. Eles podem considerar que a administração não

Gráfico 52 - Nº respostas - indicador PGOG04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 53 - Avaliação da organização e atuação dos setores administrativos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

interfere diretamente em suas rotinas, mas também não os prejudica gravemente.

A organização e atuação dos setores administrativos são vistas como adequadas, mas com margem para melhorias. Isso pode indicar que há uma necessidade de melhorar aspectos como transparência, comunicação e eficiência dos processos, além de identificar áreas específicas de insatisfação ou ineficiência. A gestão pode trabalhar para resolver essas questões com feedback contínuo, capacitação, maior envolvimento da comunidade acadêmica e um foco na melhoria gradual da qualidade dos serviços administrativos.

Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico

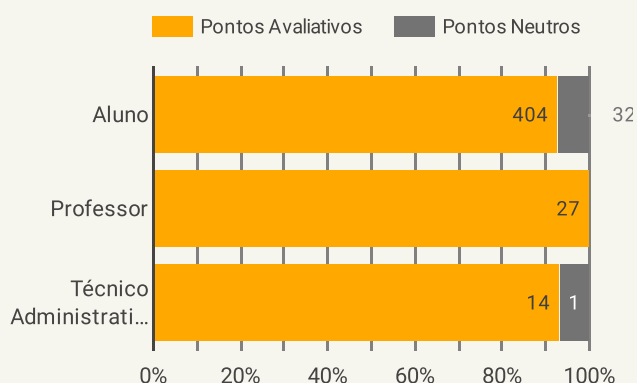
A atuação dos setores de apoio acadêmico no IFMG - Campus Governador Valadares foi avaliada como positiva por 60,81% dos respondentes, indicando que, de modo geral, os serviços prestados atendem às expectativas da comunidade acadêmica. No entanto, 24,24% das respostas foram intermediárias e 11,94% negativas, o que revela que há desafios a serem superados na organização e eficiência desses setores, é necessário desenvolver. Entre os principais pontos de atenção estão a demora nos atendimentos, dificuldades administrativas, falta de profissionais e de alinhamento entre setores.

Os alunos demonstraram maior insatisfação com os serviços, indicando dificuldades no acesso às informações, filas para atendimentos e processos burocráticos que afetam a rotina acadêmica. Já os professores expressaram uma avaliação mais equilibrada, destacando que, embora a estrutura seja funcional, algumas áreas demandam suporte adicional para garantir eficiência. Por outro lado, os técnicos

apontaram desafios internos, como carga de trabalho excessiva e falta de treinamento para lidar com determinadas demandas.

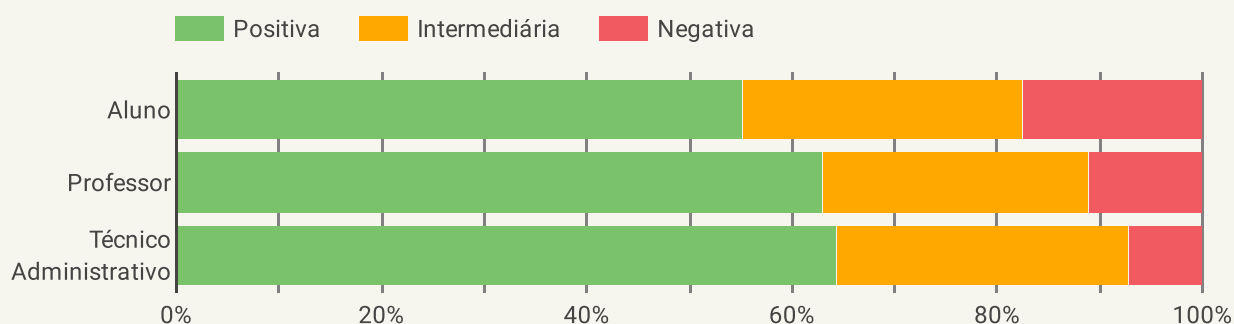
Para melhorar esse cenário, é essencial investir na capacitação dos servidores administrativos, garantindo um atendimento mais ágil e eficiente. Além disso, a modernização dos sistemas internos pode reduzir a burocracia e tornar os processos administrativos.

Gráfico 54 - Nº respostas - indicador PGOG05



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 55 - Avaliação da organização e atuação dos setores de apoio acadêmico



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

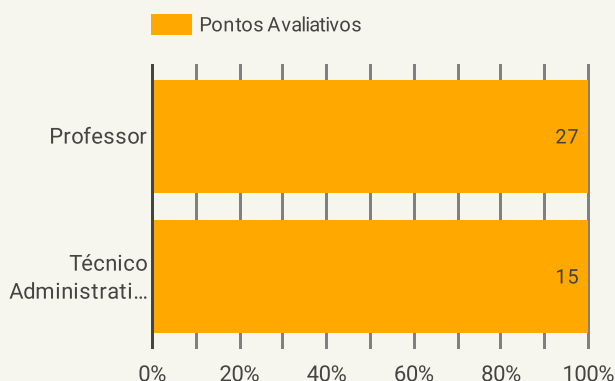
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus

A integração entre a Reitoria e o campus foi um dos indicadores com avaliação mais baixa, registrando apenas 35,55% de aprovação positiva total. Um índice significativo de 48,52% de respostas intermediárias sugere que há um desalinhamento entre a administração central e as necessidades locais, enquanto 31,85% das respostas foram negativas, evidenciando que a comunicação e os processos institucionais precisam ser corrigidas.

Os alunos expressaram um certo distanciamento em relação às ações da Reitoria, demonstrando desconhecimento sobre as diretrizes institucionais e o impacto dessas decisões em sua rotina acadêmica. Os professores, por sua vez, avaliaram de maneira intermediária, indicando que as políticas administrativas nem sempre são aplicadas de forma eficaz no campus. Já os técnicos administrativos apontaram dificuldades na implementação das decisões vindas da Reitoria, mencionando falhas na comunicação e na execução das políticas

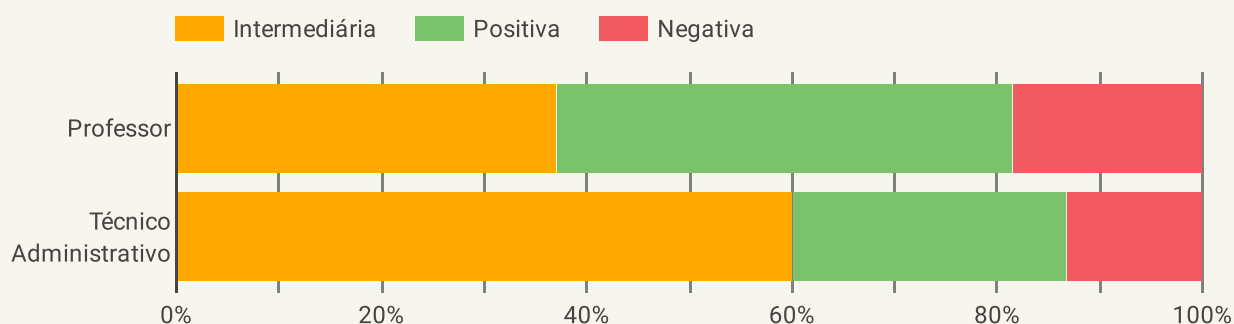
Para resolver esse problema, é necessário fortalecer a comunicação entre a Reitoria e o campus, criando espaços de diálogo frequente e reuniões que garantam maior alinhamento das ações institucionais. Além disso, a criação de relatórios periódicos de gestão e canais diretos de comunicação pode ajudar a esclarecer o papel da administração central e garantir que sua atuação seja percebida de forma mais transparente e eficiente. A integração entre Reitoria e campus é fundamental para o bom funcionamento da instituição.

Gráfico 56 - Nº respostas - indicador PGOG06



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 57 - Avaliação da integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

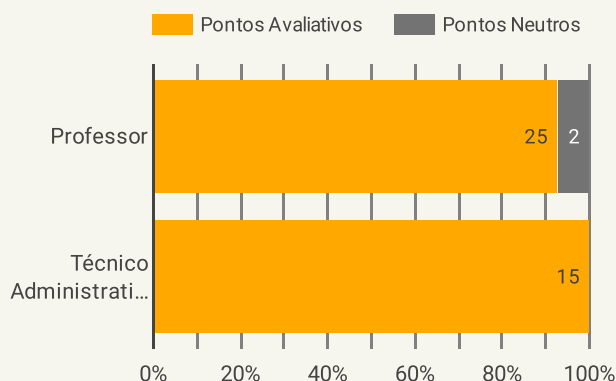
Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução

A compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para sua execução recebeu apenas 37,33% de avaliações positivas, sendo um dos pontos mais críticos da pesquisa. Além disso, 39,33% dos respondentes deram uma avaliação intermediária e 23,33% avaliaram de forma negativa, demonstrando que há uma percepção generalizada de que o orçamento não é suficiente para atender às necessidades acadêmicas e estruturais da instituição, as ações devem ser corrigidas.

Os alunos relataram dificuldades no acesso a infraestrutura adequada, materiais e suporte acadêmico, o que pode indicar uma distribuição orçamentária insuficiente para suprir as demandas pedagógicas. Os professores destacaram limitações financeiras que afetam projetos de pesquisa e extensão, sugerindo que a captação de recursos externos poderia ser uma solução viável. Os técnicos administrativos, por sua vez, percebem desafios na gestão orçamentária sem um critério aparente.

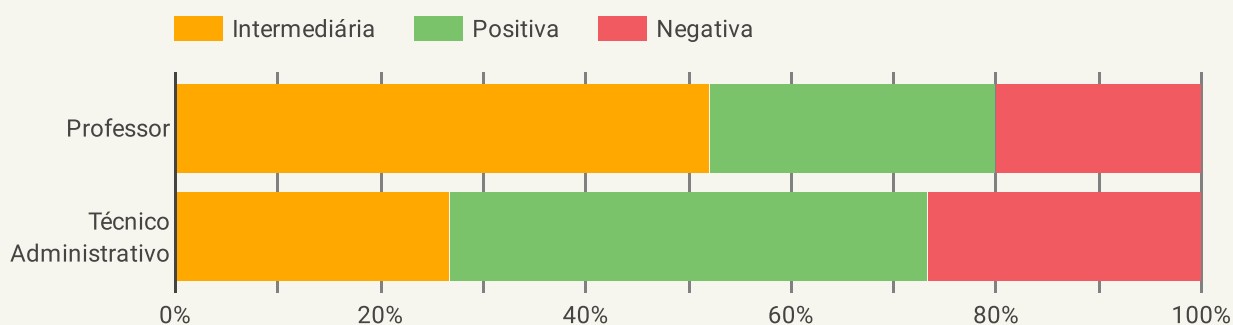
Para enfrentar esse problema, a instituição deve revisar seu planejamento financeiro, garantindo que os investimentos sejam distribuídos de forma mais equilibrada e atendam às áreas que apresentam maior necessidade. Além disso, buscar fontes alternativas de financiamento, como parcerias institucionais, editais de fomento e projetos de extensão financiados, pode ser uma estratégia para reduzir a dependência de repasses governamentais.

Gráfico 58 - Nº respostas - indicador PGSF01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 59 - Avaliação da compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

A adequação orçamentária é essencial para garantir um ambiente acadêmico de qualidade. Dessa forma, recomenda-se que o IFMG implemente um plano de reestruturação orçamentária, garantindo que os recursos sejam alocados de maneira mais estratégica e alinhada às demandas da comunidade acadêmica.

Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros

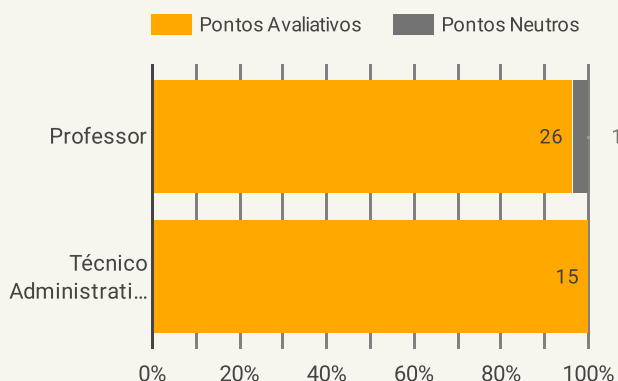
A transparência e a divulgação da aplicação dos recursos financeiros receberam 46,92% de avaliações positivas, enquanto 33,97% foram intermediárias e 19,10% negativas. Esses números demonstram que, embora uma parte significativa da comunidade acadêmica reconheça os esforços de transparência financeira, ainda há uma parcela expressiva que considera a comunicação sobre o orçamento insuficiente, indicando que as ações devem ser corrigidas.

Com base nos dados apresentados e no cotidiano dos servidores membros da atual CPA, é possível inferir que os alunos enfrentam dificuldades para acessar informações sobre a aplicação dos recursos e o impacto dos investimentos em sua experiência acadêmica. Os professores avaliaram a transparência financeira de forma intermediária, reforçando

que, embora algumas informações estejam disponíveis, elas não são amplamente divulgadas nem facilmente compreensíveis. Por outro lado, os técnicos administrativos identificaram falhas na comunicação sobre a destinação dos recursos, sugerindo que a falta de clareza pode gerar dúvidas e desconfiança em relação à gestão orçamentária.

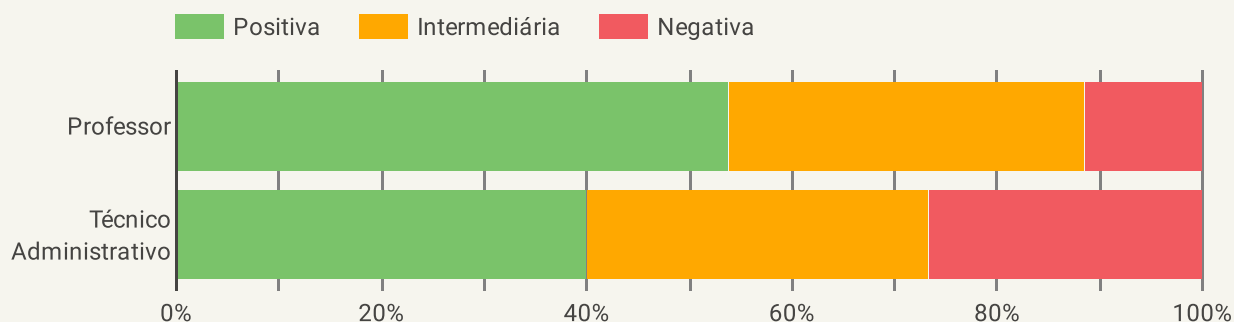
Para melhorar esse indicador, a instituição pode criar um

Gráfico 60 - Nº respostas - indicador PGSF02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 61 - Avaliação da transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

portal de transparência financeira, onde os relatórios orçamentários sejam disponibilizados de forma clara e acessível a toda a comunidade acadêmica. Além disso, realizar audiências públicas e reuniões informativas pode ser uma forma de esclarecer dúvidas e garantir maior participação dos segmentos acadêmicos na definição das prioridades financeiras.

A transparência na gestão financeira é um fator essencial para fortalecer a confiança na administração institucional. Portanto, recomenda-se que o IFMG aperfeiçoe seus canais de comunicação sobre orçamento e investimentos, garantindo que alunos, professores e técnicos administrativos tenham um acesso mais amplo e compreensível às informações financeiras da instituição.

DIAGNÓSTICO



*Diagnóstico,
comparativo de
avaliações e propostas
de melhoria*

Diagnóstico

A Dimensão 1 do relatório avalia a missão institucional do IFMG - Campus Governador Valadares e sua relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A Tabela 9 apresenta a Escala de Ação para os indicadores dessa dimensão, classificando-os em ações a serem mantidas, desenvolvidas ou corrigidas, conforme os resultados obtidos na avaliação institucional.

Os dados indicam que a qualidade do ensino foi bem avaliada, com 81,01% de aprovação, o que sinaliza que a instituição está no caminho certo no que se refere às práticas pedagógicas e metodologias aplicadas. Da mesma forma, o indicador DIMP04 (formação de

profissionais capacitados para atender às demandas da sociedade) recebeu 72,13% de avaliações positivas, reforçando a importância da continuidade das ações institucionais nesse sentido. Esses resultados demonstram que a instituição está conseguindo atender às expectativas acadêmicas e à formação profissional dos estudantes, justificando a manutenção e ampliação das estratégias aplicadas até o momento.

Por outro lado, a gestão democrática e transparente (DIMP03) e o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica (DIMP05) apresentaram índices intermediários de aprovação, 52,4% e 52,15% respectivamente, apontando a necessi-

Tabela 9 - Escala de Ação Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
DIMP01	Qualidade de ensino	Continuar	81,01%
DIMP02	Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	Corrigir	40,08%
DIMP03	Gestão democrática e transparente	Desenvolver	52,4%
DIMP04	Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	Continuar	72,13%
DIMP05	Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	Desenvolver	52,15%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

dade de desenvolvimento de novas ações. Isso sugere que, embora existam iniciativas voltadas para a participação da comunidade acadêmica e o bem-estar dos estudantes e servidores, ainda há espaço para aprimoramento, seja por meio da ampliação de canais de comunicação, maior incentivo à participação em decisões institucionais ou melhorias em infraestrutura e suporte estudantil.

No entanto, um ponto crítico identificado foi a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades (DIMP02), que obteve apenas 40,08% de avaliações positivas, enquanto 33,33% deram uma avaliação intermediária e 26,58% negativa. Esse dado demonstra que a oferta acadêmica ainda não está alinhada plenamente às necessidades e expectativas da comunidade. Para corrigir essa situação, a instituição deve investir na diversificação dos cursos, bem como revisar os critérios de abertura de novas modalidades e o PDI para garantir maior aderência às demandas regionais e setoriais.

Diante desse panorama, as recomendações incluem a continuidade das boas práticas na área pedagógica, a expansão das políticas de gestão participativa e bem-estar e uma reavaliação estratégica da oferta de cursos de modo a estreitar os laços com a comunidade externa e regional. Essas ações garantirão que o IFMG continue cumprindo sua missão de formar profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento social e econômico da região

Diagnóstico

A Dimensão 3 do relatório aborda o impacto social do IFMG - Campus Governador Valadares, destacando sua contribuição para a comunidade e o desenvolvimento sustentável. A Tabela 10 - Escala de Ação apresenta quatro indicadores avaliados pela pesquisa institucional, classificando-os conforme a necessidade de manutenção, desenvolvimento ou correção de ações .

das à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável (DIRS01) recebeu 61,35% de avaliações positivas, enquanto as ações desenvolvidas junto à comunidade externa (DIRS02) obtiveram 67,02% de aprovação. Ambos os indicadores demonstram um desempenho favorável, mas com necessidade de desenvolvimento de novas estratégias para ampliar o impacto das iniciativas ambientais e comunitárias. A recomendação para esses indicadores

Os resultados mostram que a promoção de ações sociais da instituição

Tabela 10 – Escala de Ação Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Código ^	Indicador	Ação	Porcentagem
DIRS01	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	Desenvolver	61,35%
DIRS02	Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	Desenvolver	67,02%
DIRS03	Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	Corrigir	48,56%
DIRS04	Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	Desenvolver	60,69%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

A recomendação para esses indicadores é expandir projetos e fortalecer parcerias institucionais com a comunidade e entidades externas.

Entretanto, o indicador DIRS03, que avalia a contribuição do IFMG para o desenvolvimento regional, apresentou apenas 48,56% de aprovação, exigindo ações corretivas. Esse resultado aponta desafios na articulação da instituição com o mercado de trabalho, setores produtivos e políticas públicas regionais. Relacionando assim com o baixo índice de 40,08% da "oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades (DIMP02) da Dimensão 1. Para aprimorar esse aspecto, é essencial fortalecer parcerias com empresas locais, ampliar projetos de extensão e tornar os programas acadêmicos mais alinhados às demandas econômicas da região.

Outro ponto relevante é o indicador DIRS04 - Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade, que obteve 60,69% de avaliações positivas. Apesar do resultado positivo, 17,3% dos respondentes avaliaram negativamente, demonstrando que há espaço para aprimoramento das políticas institucionais voltadas para inclusão e diversidade. Estratégias como a ampliação de campanhas de conscientização, oferta de formações sobre diversidade e igualdade, além da criação de um comitê permanente para inclusão social, podem contribuir para tornar o ambiente acadêmico mais acolhedor e inclusivo.

Diante desses resultados, o IFMG deve fortalecer suas ações de responsabilidade social, ampliando a participação da comunidade e consolidando sua presença no desenvolvimento sustentável e regional.

As

ações voltadas ao respeito à diversidade também devem ser aprimoradas, garantindo que o ambiente institucional seja mais inclusivo e representativo para todos os membros da comunidade acadêmica.

Diagnóstico

A Dimensão 5: Políticas de Pessoal do IFMG - Campus Governador Valadares reflete um cenário misto, com aspectos bem avaliados e outros que necessitam de melhorias significativas. No que diz respeito ao ambiente de trabalho, as relações interpessoais e o clima organizacional receberam 71,43% de avaliações positivas, indicando um ambiente favorável, mas ainda com margem para aperfeiçoamentos. Além disso, a fle-

xibilização da carga horária para servidores estudantes foi amplamente bem recebida, com 76,47% de aprovação, demonstrando que essa política atende às necessidades dos trabalhadores que buscam qualificação acadêmica.

Entretanto, a pesquisa revelou desafios importantes. O apoio financeiro para participação em eventos e publica-

Tabela 11 - Escala de Ação Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PGPP01	Condições do ambiente de trabalho	Continuar	71,43%
PGPP02	Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	Corrigir	31,71%
PGPP03	Dimensionamento e alocação de servidores	Corrigir	45,24%
PGPP04	Formação continuada e capacitação de servidores	Desenvolver	55%
PGPP05	Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	Desenvolver	52,63%
PGPP06	Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)	Desenvolver	57,5%
PGPP07	Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	Corrigir	42,5%
PGPP08	Flexibilização da carga horária para servidor estudante	Continuar	76,47%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

ções teve apenas 42,5% de avaliações positivas enquanto a promoção da saúde ocupacional e segurança do trabalho obteve um índice preocupante de 31,71% de aprovação, com 34,15% de avaliações negativas. Isso evidencia a necessidade de ações corretivas para garantir maior suporte aos servidores e melhores condições de trabalho. Outro ponto crítico foi o dimensionamento e a alocação de servidores, com apenas 45,24% de avaliação positiva, sugerindo que a carga de trabalho e a distribuição de pessoal precisam ser revistas para evitar sobrecarga em determinadas áreas.

Além disso, a pesquisa indicou que a formação continuada e a capacitação de servidores são aspectos que requerem mais atenção, com 55% de avaliação positiva, demonstrando que, apesar dos esforços institucionais, ainda há oportunidades para ampliar programas de capacitação e garantir acesso mais equitativo aos cursos de aperfeiçoamento. A atuação das comissões internas de supervisão também apresentou 52,63% de avaliações positivas, mas 42,11% de avaliações intermediárias, o que sugere a necessidade de maior transparência e envolvimento dos servidores nas decisões relacionadas à carreira.

Diante desse cenário, a instituição deve priorizar ações que fortaleçam a segurança e o bem-estar dos servidores, bem como aprimorar mecanismos de capacitação e incentivo profissional. A ampliação da transparência nos processos internos e a melhoria na comunicação sobre os recursos disponíveis podem contribuir para um ambiente de trabalho mais equilibra-

do e satisfatório. Dessa forma, será possível alinhar as políticas de pessoal às necessidades reais dos servidores, promovendo um espaço acadêmico mais saudável e produtivo para toda a comunidade, garantindo a boa avaliação da qualidade de ensino obtida na Dimensão 1.

Diagnóstico

A tabela 12, que trata da Escala de Ação Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas para a referida dimensão.

Percebe-se que nenhum indicador da dimensão 6 teve porcentagem de avaliação positiva igual ou superior a 70%, o que indicaria algumas ações do IFMG devem

e corrigidas e outras desenvolvidas. Os indicadores “Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico” e “Organização e atuação dos setores administrativos” ficaram com porcentagens de avaliações positivas no intervalo de 50% – 70%, quais sejam de 55,96% e 57,02%, respectivamente, o que indica que as ações relacionadas com esses indicadores devem ser desenvolvidas.

Tabela 12 - Escala de Ação Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PGOG01	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	Corrigir	46,78%
PGOG02	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	Corrigir	48,3%
PGOG03	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	Corrigir	47,93%
PGOG04	Organização e atuação dos setores administrativos	Desenvolver	57,02%
PGOG05	Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	Desenvolver	55,96%
PGOG06	Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus	Corrigir	38,1%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Por fim, os indicadores “Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no Campus” (38,1%), “Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual” (47,93%), “Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão” (48,3%) e “Atuação da gestão do Campus no atendimento às demandas e na solução de problemas” (46,78%) tiveram porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%, apontando para a necessidade de ações corretivas da Instituição.

Esses resultados evidenciam a necessidade de um planejamento estratégico voltado para o fortalecimento dos setores avaliados, com foco em ações que promovam maior integração, eficiência e, especialmente, melhorias na comunicação e transparência entre os setores de apoio acadêmico e administrativos. Investir em práticas de divulgação clara e acessível das informações, bem como na promoção de canais de diálogo abertos e contínuos, é essencial para aproximar a gestão das demandas da comunidade acadêmica.

Além disso, ouvir as necessidades específicas dessa comunidade permitirá identificar com precisão os pontos que requerem maior atenção. Ao implementar essas iniciativas de forma colaborativa e transparente, será possível aumentar os índices de satisfação, reforçar a confiança na gestão institucional e aprimorar a qualidade dos serviços prestados.

Diagnóstico

A tabela 13 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas para a dimensão 10, de Sustentabilidade Financeira.

Verifica-se que os dois indicadores de dimensão tiveram porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%. O indicador “Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução”

teve avaliação positiva de 35% dos respondentes e o indicador “Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros” teve avaliação positiva de 48,78%. Ambos indicadores apontam que as ações do IFMG devem ser corrigidas. As propostas de melhorias são semelhantes aos da Dimensão 6: ampliação da transparência e comunicação.

Tabela 13 - Escala de Ação Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PGSF01	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	Corrigir	35%
PGSF02	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	Corrigir	48,78%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Comparativo de Avaliações

Em comparação com a avaliação institucional realizada em 2021, percebe-se que para a Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - houve um declínio na porcentagem de avaliação positiva em todos os indicadores. A "Qualidade de ensino", em 2021 tinha 90,65% de avaliação positiva, ao passo que em 2024 esse índice caiu para 81,01%.

A "oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades" também teve uma queda de avaliação positiva de 71,19% para 40,08%, o que ocorreu também com o indicador "Gestão democrática e transparente", obtendo um decréscimo de avaliação positiva de 78,39% para

52,40%. Na "Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade", a avaliação positiva teve declínio de 84,45% para 72,13%. Por fim, o indicador "Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica" teve queda de 84,03% para 52,15% na avaliação positiva dos respondentes.

Tabela 14 - Comparativo Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Código	Indicador	Porcentagem 2021	Porcentagem 2024
DIMP01	Qualidade de ensino	90,65%	81,01%
DIMP02	Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	71,19%	40,08%
DIMP03	Gestão democrática e transparente	78,39%	52,40%
DIMP04	Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	84,45%	72,13%
DIMP05	Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	84,03%	52,15%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Comparativo de Avaliações

Em comparação com a avaliação institucional realizada em 2021, percebe-se que para a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição - houve decréscimo na porcentagem de avaliações positivas nos quatro indicadores: "Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável" caiu de 82,72% para 61,35%; "Ações desen-

vidas junto à comunidade externa", de 82,72% para 67,02; "Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional" de 74,89% para 48,56% e em "Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade" houve queda de 76,99% para 60,69%.

Tabela 15 - Comparativo Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Código ▲	Indicador	Porcentagem 2021	Porcentagem 2024
DIRS01	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	82,72%	61,35%
DIRS02	Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	80,72%	67,02%
DIRS03	Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	74,89%	48,56%
DIRS04	Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	76,99%	60,69%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Comparativo de Avaliações

Em comparação com a avaliação institucional realizada em 2021, percebe-se que para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal - houve um declínio nas porcentagens de avaliação positiva em todos os oito indicadores: “Condições do ambiente de trabalho” passou de 80,77% para 71,43%; “Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho” passou de 58,00% para 31,71%; “Dimensionamento e alocação de servido-

res” passou de 70,59% para 45,24%; “Formação continuada e capacitação de servidores” de 58,82% para 55,00%; “Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)” passou de 70,00% para 52,63%; “Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)” de 68,09% para 57,50%; “Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros” passou de 44,68% para

Tabela 16 - Comparativo Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Código	Indicador	Porcentagem 2021	Porcentagem 2024
PGPP01	Condições do ambiente de trabalho	80,77%	71,43%
PGPP02	Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	58,00%	31,71%
PGPP03	Dimensionamento e alocação de servidores	70,59%	45,24%
PGPP04	Formação continuada e capacitação de servidores	58,82%	55,00%
PGPP05	Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	70,00%	52,63%
PGPP06	Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)	68,09%	57,50%
PGPP07	Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	44,68%	42,50%
PGPP08	Flexibilização da carga horária para servidor estudante	84,78%	76,47%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

42,50%; "Flexibilização da carga horária para servidor estudante" de 84,78% para 76,47%.

Comparativo de Avaliações

Em comparação com a avaliação institucional realizada em 2021, percebe-se que para a Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição - houve, novamente, um declínio na porcentagem de avaliações positivas dos participantes, comparando-a com a avaliação de 2024 em todos os indicadores. Em relação à “Atuação da gestão do Campus no atendimento às demandas e na solução de problemas”, a avaliação caiu de 73,39% para 46,78%. No indicador de “Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão”, o de-

crecimento foi de 73,57% para 48,30%. No “Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual”, a porcentagem caiu de 81,16% para 47,93%. Na “Organização e atuação dos setores administrativos”, a queda foi de 85,33% para 57,02%. Na “Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico”, a porcentagem decresceu de 78,70% para 55,96%. E na “Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no Campus”, a avaliação positiva caiu de 68,09% para 38,0%.

Tabela 17 - Comparativo Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Código	Indicador	Porcentagem 2021	Porcentagem 2024
PGOG01	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	73,39%	46,78%
PGOG02	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	73,57%	48,30%
PGOG03	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	81,16%	47,93%
PGOG04	Organização e atuação dos setores administrativos	85,33%	57,02%
PGOG05	Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	78,70%	55,96%
PGOG06	Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus	68,09%	38,10%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Comparativo de Avaliações

Em comparação com a avaliação institucional realizada em 2021, percebe-se que para a Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira - houve também uma queda na porcentagem de avaliações positivas. No indicador "Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução", o declínio foi de 54,00% para 35,00% e no indicador

Em "Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros" o decréscimo foi de 80,00% para 48,78%, caindo de uma avaliação positiva para ruim.

Tabela 18 - Comparativo Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Código ▲	Indicador	Porcentagem 2021	Porcentagem 2024
PGSF01	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	54,00%	35,00%
PGSF02	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	80,00%	48,78%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Propostas de Melhoria

Este tópico indica propostas de melhorias para os eixos de Desenvolvimento Institucional e de Políticas de Gestão propostas pela CPA Local - IFMG Campus Governador Valadares

Tabela 19 - Proposta de Melhoria - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Proposta de Melhoria ▾

Promover mais ações que tragam para o debate a questão da qualidade de vida no trabalho e no ambiente escolar. Além de oportunizar momentos para implementação dessas atividades durante o período escolar.

Fortalecer a atuação e ampliar os Grupos de Trabalhos e Comissões Internas do Campus, de modo que eles possam contribuir e participar dos debates e tomadas de decisões de modo a garantir uma ampla escuta aos diferentes setores que compõem a nossa comunidade acadêmica

Criação de dois cursos nível técnico subsequente na modalidade EaD (Administração e Logística), em alinhamento com o PDI. Com abertura do curso técnico integrado em Logística.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2024.

Propostas de Melhoria

Tabela 20 - Proposta de Melhoria - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Proposta de Melhoria ▾

Fortalecer e incentivar os projetos de pesquisa voltados para a área da educação ambiental e sustentabilidade. Além de fomentar as ações de gestão ambiental existentes no Campus.

Formentar projetos de extensão, tais como projetos e eventos, selecionados através de editais específicos. Projeto de Educação Ambiental (Sala Verde); Projeto Praticando Ciências na Escola; Projeto Cine-debate; Feira de Mostra de Profissões. Além de apoiar e incentivar as ações extensionistas previstas nos PPCs dos cursos de Graduação do Campus.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 202X

Propostas de Melhoria

Tabela 21 - Proposta de Melhoria - Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Proposta de Melhoria ▾

Oferta do Projeto Meditando; Realização de dedetização periódica dos ambientes do Campus; Realização de Palestra do Tema Saúde Ocupacional e Mental no Ambiente de Trabalho em parceria com a Superintendência Regional de Saúde; Planejamento de oferta de palestras e cursos de capacitação para os servidores e comunidade do Campus a respeito dos temas: Saúde Ocupacional e Mental no ambiente de trabalho; Curso de Formação de Brigadista, entre outros.

O Campus dobrou o número de servidores técnicos administrativos que podem solicitar simultaneamente sua licença capacitação. Além de destinar parte do recurso para custear as despesas dos servidores do Campus que estão realizando algum tipo de capacitação/qualificação.

Lançado edital com valor equivalente a 0,5% do orçamento do Campus, e nos últimos anos tem sobrado resto a pagar. Será realizado processo para revisão e atualização do edital de apoio financeiro.

Fortalecimento, reestruturação e atualização dos membros que compõem a CIS e CPPD. Além de criar uma estrutura que irá envolver a consulta a tais comissões para discussão do dimensionamento e projeções futuras para as políticas do Campus.

Foi realizada atualização do organograma do Campus; Tivemos processos de remoção ex-officio de servidores docentes para outros órgãos instituições; O Campus ainda precisa receber códigos de vaga para servidores (técnico administrativo e docente) para completar o seu quadro; O Campus já manifestou junto à reitoria, via ofício, solicitação de novos códigos de vaga para o Campus.

Destinação via edital de recurso do Campus para que os servidores que estão cursando alguma graduação e/ou pós-graduação possa ter ajuda de custo com os gastos de mensalidade e deslocamento.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2024.

Propostas de Melhoria

Tabela 22 - Proposta de Melhoria - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Proposta de Melhoria ▾

Recentemente a estrutura organizacional do Campus foi atualizada de modo a seguir a padronização proposta pela Reitoria do IFMG, será continuada as ações para reforçar o número de servidores efetivos e/ou contratados e/ou estagiários para ampliar a força de trabalho nos setores administrativos do Campus. Claro tudo respeitando os limites orçamentários do Campus.

Melhorar a comunicação e repasse de informação com os representantes das pró-reitorias; Sistematizar reuniões periódicas com a comunidade acadêmica para repasse e entendimento das informações oriundas da reitoria.

Elaborar juntamente com a Gestão do Campus um relatório anual das ações, atividades e metas previstas para o Campus no atual PDI e Criar um processo de monitoramento, registro e cobrança dos servidores (TAEs e Docentes) do cumprimento dos prazos previstos no planejamento anual da unidade. (Por exemplo: atendimento nos prazos de registro de frequência, lançamento de dados e informações nos sistemas, entre outros).

Criar um processo interno junto ao Setor de Assuntos Institucionais para monitorar as demandas que foram oficializadas junto à Gestão e apresentar o status do andamento do processo. Além de apresentar um relatório anual com essas demandas recebidas e atendidas. Tal documento será compartilhado com a comunidade acadêmica do Campus.

Ampliar o número de servidores efetivos e/ou contratados e/ou estagiários que atuam nos Setores de Assuntos Estudantis e de Planejamento de Ensino. Fortalecer as ações conjuntas que envolvem o Setor Pedagógico, Coordenações de Curso e Corpo Docente para atender as demandas e tratar dos casos que ocorrem no cotidiano do ambiente escolar.

A composição do Conselho Acadêmico, órgão máximo deliberativo do Campus, é composto pelos vários segmentos do Campus. Além disso, vários documentos e pautas relevantes para o andamento do Campus sempre é feito a partir de Comissões constituídas por portarias específicas.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2024.

Propostas de Melhoria

Tabela 23 - Proposta de Melhoria - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Proposta de Melhoria ▾

Será realizado uma avaliação e discussão de atualização dos fluxos para acesso aos recursos financeiros do Campus destinados às ações de assistência, pesquisa e extensão. De modo a evitar que sobrem restos a pagar, conforme tem ocorrido em anos anteriores. Reforçar os movimentos junto aos representantes políticos com vistas a captar recursos extraorçamentários para o Campus, a partir de ementas parlamentares.

Prestação de contas semestral e/ou anual dos valores recebidos e aplicados a partir do orçamento do Campus; Recurso disponível para atendimento as diretrizes e assistência para investimento no Campus realizado a partir de editais que são amplamente divulgados e publicados. Todos os processos de compra são publicados no SEI, SISPLAN e ComprasNET e o SEI e SISPLAN são acessíveis a todos os servidores.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL 2024.

Implementação de Melhoria

Este tópico tem a finalidade de apresentar o status de implementação das propostas de melhoria constantes no relatório do ano de 2023 da CPA Local - IFMG Campus Governador Valadares

Tabela 24 - Implementação de Melhoria - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Descrição	Status	Melhorias Implementadas
Tentar manter a forma de organização das atividades letivas dos nossos cursos de modo a proporcionar momentos onde os alunos possam se dedicar aos estudos, mas com possibilidades de desenvolver atividades extracurriculares (ações de pesquisa e extensão).	Implementa do Parcialment e	Adequação da organização da carga horária e quadro de horários dos cursos ofertados no IFMG-GV
Reforçar as ações de monitoria no Campus	Implementa do Parcialment e	Ações de nivelamento de ensino
Continuar buscando a implementação da verticalização dos cursos ofertados na nossa unidade. Deste modo os cursos de diferentes níveis e modalidade de ensino terão uma boa comunicação entre si. Além disso, essa verticalização nos permite oportunizar que o aluno faça toda sua caminhada de formação profissional (ensino médio/técnico + superior + pós-graduação) dentro da mesma unidade.	Implementa do Parcialment e	Verticalização dos cursos ofertados na unidade.
Manter ações que permita a participação da comunidade acadêmica	Implementa do Parcialment e	Gestão democrática e transparente
Continuar a organizar as nossas ações de debates e tomadas de decisões de modo a garantir uma ampla escuta aos diferentes setores que compõem a nossa comunidade acadêmica	Implementa do Parcialment e	Gestão democrática e transparente

Fonte: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2024

Tabela 24 - Implementação de Melhoria - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Descrição	Status	Melhorias Implementadas
Promover atualização constante dos PPC's dos nossos cursos de modo a manter atualizado o perfil do nosso egresso.	Não implementado	Atualização do perfil de formação dos egressos.
Promover mais ações que tragam para o debate a questão da qualidade de vida no trabalho e no ambiente escolar. Além de oportunizar momentos para implementação dessas atividades durante o próximo ano escolar.	Não implementado	Ações de qualidade de vida no trabalho e saúde do servidor
Ambientes limpos e organizados, profissionais devidamente orientados quanto à execução do seu trabalho, clima organizacional bom e gestão disposta a ouvir	Implementado Totalmente	Gestão disposta a escutar a Comunidade Acadêmica
Ampliar os eventos e ações relacionadas às questões ambientais. Por exemplo, promovendo mais eventos com a temática ambiental e momentos para se tratar/discutir sobre as questões da educação ambiental no nosso Campus.	Não implementado	Promoção de ações voltadas para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável
Coleta seletiva, estação de tratamento de esgoto, local para descarte de pilhas e baterias, parceria com associações para descarte de material, substituição de lâmpadas vapor de sódio por luminárias LED, não utilização de defensivos agrícolas na manutenção do Campus, manutenção das árvores, jardins e lagoa são ações que fazem parte da rotina do Campus.	Implementado Totalmente	Promoção de ações voltadas para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável
Fomentar projetos de pesquisa voltados para a área; Fomentar as ações de gestão ambiental existentes no Campus.	Implementado Parcialmente	Promoção de ações voltadas para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável
Realização de ações de extensão, tais como projetos e eventos, selecionados através de editais específicos. Projetos: Projeto Sala Verde - Núcleo de Educação Ambiental - IFMG/GV; Um por todos e todos por um: nosso papel da produção da cidade; Agricultura Familiar: perspectiva de uma produção agroecológica em Governador Valadares. Eventos: Dia Mundial da Água - IFMG-GV; II Semana Acadêmica dos Cursos Técnicos do IFMG-Campus Governador Valadares. VI IFempreender; Infância Indígena no Século XXI; Campanha de Conscientização para doação de sangue; VII SAEP - Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção; V Semana da Biblioteca do Campus Governador Valadares.	Implementado Parcialmente	Eventos para promoção da educação ambiental, empreendedorismo e ações voltadas ao respeito à diversidade
Reforçar as parcerias já existentes e buscar fechar novos acordos de cooperação/parceria público-privada no Campus.	Não implementado	Ações de novas parcerias público-privada.
Capacitação junto aos pesquisadores ofertada pelo setor de convênios, para que estes possam conhecer as possibilidades e necessidades ao estabelecerem parcerias.	Não implementado	Capacitação da comunidade acadêmica.
Alocar, sempre que possível, o servidor em setores afins a sua formação acadêmica	Implementado Totalmente	Dimensionamento do quadro de servidores

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2024

Tabela 24 - Implementação de Melhoria - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Descrição	Status	Melhorias Implementadas
Convênios firmados para realização de estágios e realização de ações de extensão voltadas à análise e fomento da gestão de negócios. Projetos: Projeto de incubação de microempresas para a garantia da sustentabilidade e perenidade do negócio; Parceria IFMG-GV e Parque Científico e Tecnológico Figueira do Rio Doce; Previsão Climática para as regiões Leste e Nordeste de Minas. Existe no Campus o Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas, que promove um debate com a comunidade acadêmica e externa sobre as questões raciais, étnicas, históricas e culturais dos povos afrobrasileiros e indígenas.	Implementa do Parcialment e	Ações voltadas para a comunidade interna e externa ao IFMG-GV
É importante mantermos o empenho e conquistar novos códigos de vaga para o nosso Campus de modo a permitir que possamos ter o nosso quadro de servidores completos. Além disso, é importante termos em mente que os setores mais frágeis para que possamos direcionar a chegada desses novos servidores para atender essas necessidades latentes do nosso Campus.	Implementa do Totalmente	Dimensionamento e alocação de servidores
Lançamento de chamadas e editais prevendo esse tipo de fomento. Previsão de recurso para este fim no orçamento (foi feito no setor de pesquisa para o ano de 2022).	Implementa do Totalmente	Fomação continuada e capacitação de servidores
Procurar sempre solucionar os problemas em prol da comunidade acadêmica	Implementa do Totalmente	Escuta e atedimento as demandas da comunidade acadêmica
É importante que a Gestão do Campus possa manter sua forma de escuta as necessidades dos servidores e alunos, buscando sempre construir de maneira coletiva as decisões e encaminhamentos necessários para atendimento das demandas apresentadas.	Implementa do Parcialment e	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão
Buscar, na medida do possível, a participação da comunidade acadêmica nas tomadas de decisões.	Implementa do Parcialment e	Participação da comunidade acadêmica nos processoa de tomada de decisão
É importante que o Campus possa continuar compartilhando com a comunidade acadêmica as discussões e debates que impactam nas decisões do Campus. Sempre buscando a construção de resoluções e respostas coletivas para as necessidades do Campus.	Implementa do Parcialment e	Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no Campus
Buscar intervir de forma efetiva para que as normas, prazos e metas sejam cumpridos.	Implementa do Parcialment e	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e planejamento anual
Temos que procurar estruturar as nossas ações futuras tendo como instrumento norteador o PDI Institucional.	Implementa do Parcialment e	Atendimento a metas propostas no PDI
Manter a sinergia entre os setores e a comunicação eficiente entre os servidores.	Implementa do Parcialment e	Organização e atuação dos setores administrativos.
Manter a relação de proximidade junto aos servidores/setores da Reitoria.	Implementa do Parcialment e	Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no Campus

Tabela 24 - Implementação de Melhoria - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Descrição	Status	Melhorias Implementadas
É necessário reforçarmos as atividades de monitoria e programas de tutorias no nosso Campus. Além disso, é importante promovermos momentos de suporte aos nossos alunos durante o período de sugestão de matrícula, bem como trazer para discussão nos nossos cursos sobre a importância do ENADE.	Não implementado	Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico
A oferta de atividades deve estar alinhada a disponibilidade de recursos financeiros. O orçamento do Campus não tem acompanhado a crescente demanda por ações de ensino, pesquisa e extensão, assistência estudantil e despesas com o funcionamento do Campus. A Diretoria de Administração e Planejamento busca através de um planejamento ativo e parcerias com deputados da região potencializar o orçamento, a fim de disponibilizar mais recursos e consequentemente compatibilizar a oferta e demanda do Campus. Além de todos os processos de compras e aquisições serem geridos através de processos públicos (SEI, SISPLAN, COMPRASNET e LICITATECA), a gestão do Campus informa através de reuniões semestrais (gravadas e disponibilizadas na internet) as ações que estão sendo desenvolvidas com o orçamento do Campus.	Implementado Totalmente	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.

FONTE: ELABORADO PELO DIRETOR DE GOVERNADOR VALDARES 2025

Ano Eixos de Avaliação

Metas e Investimentos

Metas

Com vistas ao bom andamento do processo avaliativo, estabelece-se as metas relacionadas na tabela a seguir para execução no exercício de 2024.

Investimentos

Para melhor desempenho das ações das CPA Local, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Destinar e manter um espaço próprio para as comissões central e locais e supri-las com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, telefone, computadores, notebooks, impressora, data show e materiais de escritório indispensáveis à execução das atividades da comissão.
- Capacitar os membros da CPA com a oferta de cursos relacionados à avaliação institucional, para melhor desempenho das ações demandadas.

Tabela 25 - Metas 2025 CPA Local IFMG - campus Governador Valadares

Meta	Prazo	Ação	Responsável
Garantir espaço e infraestrutura necessária para Comissão Local.	Ação contínua / 2024 a 2026	Destinar e manter um espaço próprio para a comissão local e supri-las com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados para a execução das atividades da comissão.	Direção do Campus
Formatação e capacitação continuada para avaliação institucional	Ação contínua / 2024 a 2026	Capacitar os membros da CPA com a oferta de cursos relacionados à avaliação institucional, para melhor desempenho das ações demandadas.	CPA local
Análise da evolução dos relatórios parciais da CPA	Ação contínua / 2024 a 2026	Analisar o histórico dos relatórios parciais da CPA para entender os motivos da tendência das avaliações positivas e negativas para os indicadores avaliados, para compreender os motivos e serem trabalhados nos próximos ciclos da avaliação institucional.	CPA local e Direção do Campus

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2024

Metas e Investimentos

Tabela 25 - Metas 2025 CPA Local IFMG - campus Governador Valadares

Meta	Prazo	Ação	Responsável
Proposição de ações corretivas	Ação contínua / 2024 a 2026	A partir da compreensão dos fatores e motivos para a necessidades de correção e desenvolvimento de certos indicadores, deverá ser definido conjuntamente entre CPA Local e Gestão do Campus as ações necessárias para superar os pontos críticos que foram identificados.	CPA local e Direção do Campus
Promover espírito de pertencimento e de envolvimento nos servidores e alunos da unidade.	Ação contínua / 2024 a 2026	Promover maior envolvimento e senso de responsabilidade entre a Comunidade Acadêmica do Campus	CPA local e Direção do Campus
Fortalecer e criar Comitês de Apoio à gestão do Campus	Ação contínua / 2024 a 2026	Reestruturar e criar comissões e grupos de trabalhos para apoiar os demais membros da Gestão do Campus no planejamento e execução de ações estratégicas para os próximos anos do Campus.	CPA local e Direção do Campus
Ampliar e fortalecer as ações de comunicação e divulgação de informação das atividades do Campus	Ação contínua / 2024 a 2026	Melhorar o planejamento e estratégia de divulgação das ações e atividades acadêmicas, pesquisa, extensionistas e gerenciais realizadas no Campus. Além de pensar num canal de compartilhar as principais discussões e planejamentos realizados à nível de reitoria.	CPA local e Direção do Campus

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2024

DIAGNÓSTICO



*Diagnóstico,
comparativo de
avaliações e propostas
de melhoria*

Considerações Finais

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a primeira etapa do triênio 2024-2026, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, mais uma etapa do trabalho da CPA no âmbito do IFMG foi concluída.

Essa avaliação institucional é um diagnóstico organizacional, ou seja, um levantamento das potencialidades e dificuldades que o Campus IFMG-GV possui. Os indicadores que tiveram avaliações positivas inferiores a 50% indicam problemas a serem resolvidos, e para isso precisam ser levantadas alternativas de solução para cada problema, escolhida a que provavelmente parece a melhor, implementada e feita uma posterior avaliação. Mas para além da busca de ações voltadas para a melhoria desses indicadores no Campus, são necessários também 1) o entendimento dos motivos da avaliação positiva de 2024 ter sido menor que a de 2021 em absolutamente todos os indicadores, e 2) uma proposta robusta de ações corretivas.

O cerne de uma instituição, qualquer que seja, são as pessoas que ali trabalham. Em uma instituição de ensi-

no, os colaboradores (alunos, terceirizados, técnicos, professores, gestores) são essenciais para o sucesso da mesma. É imprescindível que sejam levantados dados mais detalhados do que está provocando esse desempenho insatisfatório retratado nos dados comparativos deste relatório, através de questionários, entrevistas, reuniões, dentre outras estratégias. Depois de descobertas as causas, é necessário sistematizar os dados e elaborar objetivos/ações bem específicos para tentar minimizar ou até extinguir cada ação de desempenho insatisfatório. Obviamente, esse processo é demorado e profundo, e precisa de constante avaliação e atualização. Todavia, a comunidade acadêmica motivada e comprometida parece o caminho mais promissor para a superação das dificuldades, o sucesso da Instituição e o cumprimento de sua missão, qual seja de “Promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” (IFMG-GV, 2025). O desafio maior é descobrir o que gera essa motivação e comprometimento entre colaborador e Instituição.

A qualidade do ensino foi um dos aspectos mais bem avaliados, com 81,01% de aprovação, indicando que os esforços para oferecer uma educação de qualidade estão sendo reconhecidos. No entanto, a oferta de cursos e a gestão democrática apresentaram índices intermediários de aprovação, sugerindo que a instituição precisa expandir suas opções acadêmicas e fortalecer os processos participativos para garantir maior envolvimento da comunidade acadêmica na tomada de decisões.

Em relação às políticas de pessoal, a satisfação com o ambiente de trabalho foi positiva em grande parte, mas aspectos como saúde ocupacional, segurança no trabalho e apoio à capacitação de servidores receberam avaliações abaixo do esperado. Esses dados reforçam a necessidade de implementação de programas de bem-estar e incentivo à qualificação profissional, além de uma melhor distribuição dos servidores para equilibrar a carga de trabalho entre setores.

A responsabilidade social da instituição também foi analisada, com destaque para a preservação ambiental e o compromisso com a comunidade externa. Apesar dos esforços já realizados, os resultados apontam que a instituição pode ampliar seu impacto no desenvolvimento regional, fortalecendo parcerias estratégicas com empresas locais e aprimorando suas políticas de inclusão e diversidade.

A integração entre a Reitoria e o campus, bem como a organização dos setores de apoio acadêmico, foram temas que demonstraram pontos de atenção. A comunicação entre os diferentes níveis administrativos precisa ser aprimorada, garantindo maior fluidez nos processos institucionais e assegurando que as diretrizes da Reitoria estejam alinhadas às necessidades do campus.

A gestão financeira da instituição também apresentou desafios. Apenas 35% dos respondentes consideram que há compatibilidade entre os recursos disponíveis e as atividades ofertadas, demonstrando que a distribuição orçamentária precisa ser revisada e aprimorada. Além disso, a transparência na aplicação dos recursos teve um índice de aprovação de 48,78%, o que sugere que a comunicação sobre o uso dos recursos financeiros deve ser mais acessível e detalhada para a comunidade acadêmica.

Diante desse cenário, recomenda-se que o IFMG adote estratégias que garantam uma melhor gestão dos seus recursos, ampliação da oferta de cursos, fortalecimento da participação acadêmica e aprimoramento das condições de trabalho e transparência financeira. A implementação dessas ações permitirá que a instituição continue avançando no seu compromisso com a qualidade educacional e o desenvolvimento regional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Referências
Bibliográficas

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004**. Disponível em:

<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa: subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial)**. Brasília: INEP, 2014.

IFMG. Conselho Superior. **Resolução nº 03, de 12 de março de 2021**. Dispõe sobre a revogação da Resolução 59 de 01 de dezembro de 2017 e aprova a Regulamentação da Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFMG. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/conselho-superior/resolucoes/2021/resolucao-no-003-2021-revogacao-da-resolucao-no-059-2017-e-aprovacao-da-regulamentacao-da-cpa/view>. Acesso em: 10 mar. 2021.

LUCIAN, Rafael. Repensando o Uso da Escala Likert: Tradição ou Escolha Técnica? PMKT – Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia (ISSN 2317-0123 On-line), São Paulo, Brasil, V. 18, p. 13-32, abril, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Rafael-Lucian/publication/301687422_Repensando_o_Uso_da_Escala_Likert_Tradicao_ou_Escolha_Tecnica/links/57220e3208ae586b21d3b9d7/Repensando-o-Uso-da-Escala-Likert-Tradicao-ou-Escolha-Tecnica.pdf. Acesso em 11 out. 2022

